



rs REAL GRANDEZA
RELATÓRIO ANUAL **2011**



A energia que nos move



A Real Grandeza completou 40 anos em 2011, uma marca bastante significativa para um fundo de pensão. Desde a sua criação, em 5 de agosto de 1971, a entidade assumiu compromissos sólidos com seus participantes e vem cumprindo a missão de possibilitar que empregados de Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletronuclear e da própria Real Grandeza possam inaugurar, após anos de trabalho, um novo ciclo de vida e se aposentar com tranquilidade e segurança. Essa é a energia que move a Fundação e estimula a todos a superar desafios e chegar cada vez mais longe.

Temos orgulho de contribuir para que os empregados das patrocinadoras que hoje estão na ativa tenham confiança no futuro, sabendo que o empenho na realização de suas atividades cotidianas tem como contrapartida, além do reconhecimento profissional, a garantia de complementação de suas aposentadorias e a certeza do amparo às suas famílias.

A responsabilidade de administrar a Real Grandeza é enorme. Requer comprometimento de seus empregados, compromisso de dirigentes, harmonia nos colegiados e a união de todos em torno dos mesmos propósitos. Afinal, a Fundação representa o futuro de todos nós!

Por tudo isso, em 2011, mais que comemorar uma trajetória bem sucedida, coroada pelo alcance da 9ª posição entre os maiores fundos de pensão do país, a Real Grandeza dirigiu seus esforços para elaborar um Plano Estratégico e definir, tendo como base um horizonte de três anos (2012-2014), objetivos que venham aprimorar processos e serviços e, em última análise, façam da Real Grandeza uma empresa melhor. Melhor para se trabalhar; mais eficiente, mais próxima de seus participantes, assistidos e beneficiários do Plames.

A tarefa não é das mais simples. Exige engajamento e determinação, pois esse processo implica mudanças de rotina e comportamento e, mais do que tudo, força de vontade para atingir metas, desenvolver novas habilidades e competências, enfim, chegar lá.

Mas estamos confiantes. E essa é a mensagem que quero deixar a todos os que de alguma forma se relacionam com a Real Grandeza e, particularmente, aos que colaboraram para que a entidade pudesse chegar aos 40 cheia de energia e planos para o futuro. Obrigado a todos.

Saudações,

Aristides Leite França

Diretor-Presidente

40 anos de compromissos cumpridos



A Fundação Real Grandeza completou 40 anos em 2011, ano que encerrou com 12.664 participantes e 41 mil beneficiários no seu plano de saúde. Ao longo desse tempo, a entidade esteve sempre comprometida com seu objetivo original: oferecer segurança e qualidade de vida aos funcionários de Eletrobras Furnas e de Eletrobras Eletronuclear.

Graças a uma gestão responsável e ao aperfeiçoamento constante de suas práticas de governança, comemorou, ao fim de 2011, o anelce da 9ª posição no ranking da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência complementar (ABRAPP), organizado com base no patrimônio de cada fundo. No final do ano, seu patrimônio alcançou R\$ 9,68 bilhões, formado pelas contribuições das patrocinadoras e dos filiados, assim como pelos rendimentos resultantes de investimentos financeiros e imobiliários.

As comemorações começaram no dia exato do aniversário da entidade, 5 de agosto, quando foi formalizada oficialmente, por inspiração do engenheiro John Reginald Cotrim. Primeiro presidente de Furnas, foi dele a ideia de instituir uma fundação que pudesse assegurar aposentadoria tranquila aos empregados da empresa. No evento que celebrou a data junto aos funcionários da entidade, o diretor-presidente da Real Grandeza, Aristides Leite França, destacou a história de compromissos cumpridos. “Todos sabemos que, no segmento de fundos de pensão, confiança e credibilidade são palavras-chave e estou certo de que esses são os principais atributos que os participantes e assistidos encontram na Real Grandeza, resultado do trabalho e do empenho de todos.” Presente à solenidade, o presidente de Furnas, Flávio Decat, ressaltou a importância dos processos de governança.

Também para marcar o aniversário, a Real Grandeza promoveu coquetel de con-

fraternização, em novembro, com a presença de gerentes e diretores de patrocinadoras, representantes de entidades de previdência, de sindicatos e associações de participantes e assistidos. “A longevidade, para um fundo de pensão, é benéfica, é salutar, é prova de vitalidade”, afirmou, no evento, o presidente da Fundação.

Quando a Real Grandeza foi criada, no começo da década de 70, os idosos eram 3,2% da população, e, hoje, representam mais de 6%. Atualmente, tornou-se claro o quadro de envelhecimento e de maior sobrevivência das pessoas. Nesse cenário é que a entidade prepara seus próximos passos.

O futuro próximo da Real Grandeza começou a ser desenhado em setembro de 2011, com o início de um processo de Planejamento Estratégico que considera um horizonte mínimo de três anos – 2012 a 2014. O projeto definiu conceitos como Mis-



são, Valores e a Visão de Futuro da entidade, de modo a estabelecer, de forma integrada, prioridades corporativas, promover o alinhamento entre as diferentes áreas e o uso eficiente dos recursos. Foram realizadas entrevistas com membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria Executiva, com gerentes e assistentes.

Nas etapas seguintes, foram realizados workshops nos quais foram debatidas questões relevantes para o futuro da Real Grandeza, que fundamentaram o estabelecimento dos objetivos estratégicos. O projeto foi concluído em janeiro de 2012. Incluiu, ainda, a análise da estrutura organizacional da Real Grandeza para alinhar organograma a objetivos estratégicos. Com os subsídios desse trabalho, todos os colaboradores da Fundação passam a participar da execução de ações efetivas para alcançar os objetivos propostos pelo Planejamento Estratégico.

Por dentro da Real Grandeza

A filiação à entidade é exclusiva dos funcionários de suas patrocinadoras – Eletrobras Furnas, Eletrobras Eletronuclear e a própria Real Grandeza. Sua principal missão é a concessão e a manutenção de benefícios previdenciários complementares aos da Previdência Social pública, bem como a prestação de serviços assistenciais à saúde.

A gestão da Real Grandeza é feita por três instâncias de decisão. Um Conselho Deliberativo com seis membros, dos quais três (inclusive o presidente) indicados pelas patrocinadoras, e três eleitos por empregados participantes e assistidos; uma Diretoria Executiva, com integrantes nomeados pelo Conselho Deliberativo; e um Conselho Fiscal, com dois membros eleitos (inclusive o presidente) e dois indicados pelas patrocinadoras.

A fiscalização da Real Grandeza está a cargo da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), do Ministério da Previdência Social. Seu funcionamento segue estatuto e regulamentos dos planos de previdência (tanto para Benefício Definido, quanto para Contribuição Definida) e de saúde. Desde 2007, com o credenciamento da Real Grandeza como gestora de fundos junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), também ficou sujeita ao seu acompanhamento.



Um novo salto qualitativo

Planejamento Estratégico

A Real Grandeza começou a elaborar seu Plano Estratégico em setembro de 2011, traçando diretrizes para o triênio 2012-2014. Por meio desse instrumento, a entidade quer aperfeiçoar práticas de gestão e alcançar ganhos de eficiência na prestação de serviços. O processo de planejamento envolve a definição de metas para alcance dos objetivos considerados estratégicos e também alguns ajustes na estrutura orga-

nizacional. O alinhamento e a mobilização do corpo funcional no processo de mudanças são fundamentais no salto qualitativo que a Real Grandeza pretende dar para continuar proporcionando segurança e tranquilidade aos participantes, em sintonia com as transformações do ambiente econômico, social e demográfico.

O trabalho teve início com a produção de um diagnóstico da situação atual da Real Grandeza, construído com base em

entrevistas de membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal, da Diretoria Executiva e de gerentes e assistentes da Real Grandeza, totalizando 22 pessoas. Esse processo envolveu também vários encontros e debates com integrantes dos conselhos e da diretoria, gerentes e assistentes. A conclusão do projeto está prevista para 2012, quando será feito um Plano de Ação com as medidas concretas a serem adotadas para alcance dos objetivos estratégicos estabelecidos.

Plano de Carreiras e Remuneração (PCR)

A Real Grandeza implantou, em 2011, o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), construído por meio de metodologia participativa, com a contribuição de profissionais da entidade. O Plano é parte integrante do Modelo de Gestão de Pessoas e prevê quatro grupos de cargos – auxiliar, assistente, analista e especialista. Contempla a adoção do conceito de competência, que permitirá o alinhamento dos profissionais às estratégias da organização. O objetivo do novo modelo é dar mais clareza às oportunidades de carreira, estimulando empregados e gestores a desenvolver novas habilidades e competências, permitindo o desenvolvimento profissional de todos.

Em maio, gerentes e colaboradores conheceram o Ciclo Avaliativo, segunda etapa do Projeto de Gestão de Pessoas por Competências, que vai funcionar de acordo com o

cargo e o nível de complexidade da posição ocupada no PCR. A avaliação acontecerá anualmente, feita pelo gestor e pelo empregado, por meio do Sistema de Avaliação disponível no Portal da Gerência de Recursos Humanos (GRH). Seu propósito é oferecer aos profissionais uma visão realista e clara de suas aptidões, além de permitir identificar pontos fortes e aspectos a serem desenvolvidos.

O Ciclo Avaliativo é composto pelas seguintes etapas: autoavaliação; avaliação do gestor; aprovação do diretor; feedback e validação do Plano de Desenvolvimento Individual; aprovação do feedback e visto.

Novos integrantes do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Real Grandeza ganhou nova composição, com o ingresso de indicados pela patrocinadora Eletrobras Furnas. Tomaram posse no dia 28 de fevereiro

os conselheiros efetivos José Luiz Oliveira Aguiar e José Henrique da Costa, e os suplentes Milton Ronaldo Uryn e José Renato Costa de Oliveira.

Governança Corporativa

O diretor-presidente da FRG, Aristides Leite França, participou, no dia 18 de novembro, de Seminário de Governança Corporativa, que reuniu dirigentes de Furnas, da Eletrobras e dos fundos de pensão que atendem às empresas do grupo, para discutir o cenário da previdência complementar e possíveis parcerias. Desde agosto, por sugestão da Eletrobras, a Real Grandeza tem feito reuniões com dirigentes dos fundos de pensão Eletros, Elos, Fachesf e Previnorte, para buscar sinergias operacionais, que foram detalhadas em seminário.

Palestras de Investimentos

Palestra foi realizada pela área de investimentos da Real Grandeza, em março, no edifício-sede, para participantes e assistidos, programada para detalhar as atividades da área. O diretor de Investimentos, Eduardo Henrique Garcia, e sua equipe apresentaram organograma da área, processos de tomada de decisões de investimentos e resultados obtidos com a aplicação de recursos, entre outros temas.

A FRG também recebeu convites para dar palestras em outros eventos no Brasil e no exterior, para descrever a estratégia de investimentos da entidade. Seus executivos estiveram, por exemplo, em Londres, Monte Carlo, Miami, Washington e Nova York, e em várias cidades brasileiras.

Colaboradores e Gestores da Real Grandeza assistiram à palestra teatral “Navegar é preciso...”, com Tony Correia, no dia 23 de maio, evento que marcou o início do Ciclo Avaliativo de Competências.



Força tarefa para esclarecer impactos do PREQ

Plano BD

A Real Grandeza encerrou 2011 com 10.210 filiados no seu Plano de Benefício Definido, fechado a novos entrantes desde o ano 2000. De um total de 6.771 assistidos, 5.493 eram aposentados, 1.278 pensionistas. O Plano mantém 3.357 participantes ativos, além de 9 autopatrocinados e 73 com benefício proporcional diferido.

O benefício médio pago pela Real Grandeza aos assistidos do Plano BD alcançou R\$ 4.743,49 no período.

Plano CD

O Plano de Contribuição Definida da FRG, criado em 2001, fechou 2011 com 2.454 participantes, incluindo autopatrocinados e aqueles com benefício proporcional diferido e 29 assistidos (aposentados e pensionistas) ao fim do exercício. Houve 218 novas adesões ao Plano CD no período.

O benefício médio pago aos assistidos do Plano CD atingiu os R\$ 1.233,68.

Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA)

A Real Grandeza participa do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA) da Eletrobras Furnas – projeto de Melhoria Contínua Vida Trabalho –, realizando palestras sobre previdência, saúde e empréstimo pessoal nas unidades regionais da empresa. Em 2011, esse programa teve como foco os empregados que

aderiram ao Programa de Readequação do Quadro de Pessoal – PREQ. Palestras foram feitas no Escritório Central (Rio), Itumbiara, Marimbondo, Passos, Campos, Vitória, Mogi, Tijuco Preto, Campinas, Ibiúna, Guarulhos, Funil, Cachoeira Paulista, Brasília e Goiânia, abrangendo um público de cerca de 700 participantes dos Planos de Benefício Definido e Contribuição Definida.

PREQ

O Plano de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ) de Eletrobras Furnas foi apresentado aos trabalhadores em 2011. De outubro a dezembro, 120 participantes decidiram entrar com pedido de aposentadoria junto à Real Grandeza em função do PREQ.

No período, foram concedidos 136 benefícios de aposentadoria (Planos BD e CD), além de 93 benefícios de pensão por morte, totalizando 229 benefícios.

A Fundação realizou um conjunto de ações para ajudar a esclarecer dúvidas a respeito do impacto do PREQ, tanto no âmbito previdenciário – Planos BD e CD –, quanto nas questões relacionadas ao Plames. Uma edição extra do Jornal da Real Grandeza publicou relação de 68 perguntas e respostas, além de quadros explicativos sobre os diferentes cenários do beneficiário, que ficaram disponíveis para consulta no site da Fundação. Os operadores da Central de Relacionamento também foram treinados para prestar esclarecimentos sobre o PREQ por meio do serviço de atendimento telefônico.

Mais agilidade no atendimento

Para aprimorar processos de controle e organização do fluxo de documentos e informações corporativas, a Real Grandeza investiu na implantação de um sistema para Gestão Eletrônica de Documentos (GED). Cerca de 42% do acervo da área de previdência foram digitalizados, o que corresponde a 140 mil documentos, incluindo parte dos processos de aposentadoria e pensão do Plano BD (dossiês) assim como outros documentos relacionados a participantes e assistidos, tais como requerimentos de isenção de Imposto de Renda, ofícios de pensão judicial e termos de acordos (revisão de benefícios). O objetivo é agilizar o atendimento.

Em 2012, esses documentos serão incluídos e indexados no novo GED, facilitando ainda mais o acesso a informações.

Identificação de Óbitos - Dataprev

Em 2008, a Real Grandeza firmou convênio com a Empresa de Tecnologia e Informação da Previdência Social - Dataprev para identificação de óbitos dos seus assistidos. A cada quatro meses, os dados de assistidos e beneficiários são enviados à Dataprev, que identifica os óbitos com base em informações prestadas pelos cartórios. A medida reduz a possibilidade de ocorrência de pagamentos indevidos e permite monitorar riscos associados. Em 2011, foram identificados 27 óbitos, dos quais 11 - identificados por esse processamento de informações – resultaram na suspensão de pagamentos.

Outros Destaques

- A Fundação Real Grandeza, atendendo a reivindicação de seus assistidos, antecipou para julho o pagamento de parte do Abono Anual a que têm direito.

- Em 2011, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) fez alterações nas normas para a formalização de processos de estatutos, regulamentos de plano de benefícios, convênios de adesão e suas modificações. Confira, em destaque:

Resolução MPS/CNPC nº 5, de 18/04/2011

Comprovação pela Entidade Fechada de Previdência Complementar da ciência às patrocinadoras e instituidores do inteiro teor da proposta de alteração, com prazo mínimo de trinta – e máximo de sessenta dias – para manifestação expressa de eventual discordância, exceto no caso de patrocinadoras sujeitos à Lei Complementar Nº 108, de 29 de maio de 2001, os quais deverão manifestar sua expressa concordância;

R\$ 4.743,49

Benefício médio pago pela Real Grandeza aos assistidos do Plano BD

R\$ 1.233,68

Benefício médio pago pela Real Grandeza aos assistidos do Plano CD

Resolução MPS/CNPC nº 6, de 15/08/2011

Alterou o artigo 5º da Resolução MPS/CGPC nº 8, de 19/02/2004, determinando que alterações promovidas no estatuto ou no regulamento de plano de benefícios deverão ser divulgadas aos participantes e assistidos - pelos meios de comunicação usualmente utilizados pela entidade - com antecedência mínima de 30 (trinta) dias da remessa do requerimento de alteração à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

- O Conselho Deliberativo aprovou a alteração dos valores do piso dos benefícios

de Aposentadoria e Pensão por Morte do Plano de Benefício Definido, de 20 para 34 UBs para a Complementação de Aposentadoria; e de 10 para 17 UBs para o Benefício de Pensão por Morte. A decisão deve ser submetida ao órgão regulador e fiscalizador para que se possa implementá-la.

- A folha de pagamento mensal dos benefícios da FRG atingiu, em dezembro de 2011, o valor de R\$ 32 milhões.

RELACIONAMENTO COM O PARTICIPANTE



Tecnologia
para agilizar
e melhorar o
atendimento

Ouvidoria

A Ouvidoria da Real Grandeza aumentará seu alcance de ação a partir da aprovação e compra, em 2011, de um sistema informatizado a ser implantado em 2012. Com isso, poderá abrir novos canais de comunicação com os participantes e assistidos, além de aperfeiçoar seus processos de controle e o desenvolvimento de suas atividades. Além de receber reclamações e elogios, a Ouvidoria atende a pedidos de informações em segunda instância e é a mediadora junto à Fundação para auxiliar na solução de problemas.

Em 2011, a Ouvidoria recebeu um total de 347 manifestações, o que representou um aumento de 20% em relação ao ano anterior. A área de saúde responde pela maior procura (56%), seguida pelos Planos Previdenciários (27%), e Empréstimo Pessoal (10%). Os demais contatos (7%) envolvem assuntos variados. Dessas manifestações, 322 foram concluídas, sendo 48% esclarecidas, 42% atendidas e 10% negadas.

Alterações de processo ou de regulamento recomendadas pela Ouvidoria e aprovadas incluíram, entre outras, o aumento da rede de prestadores de serviço de saúde credenciados na Região dos Lagos; e a inclusão da opção de Emergência na Central de Atendimento do Plames.

Atendimento

A Internet continua a ganhar importância nos meios de acesso ao serviço. Em 2011, os contatos feitos por correio eletrônico cresceram 40%, enquanto o atendimento pessoal registrou um aumento de 7% em comparação a 2010, em parte motivado pelo Programa de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ), da patrocinadora Eletrobras Furnas. O PREQ também explica o maior número de atendimentos sobre questões relacionadas à Previdência, que representaram 13% em 2010, e passaram a 17% em 2011.

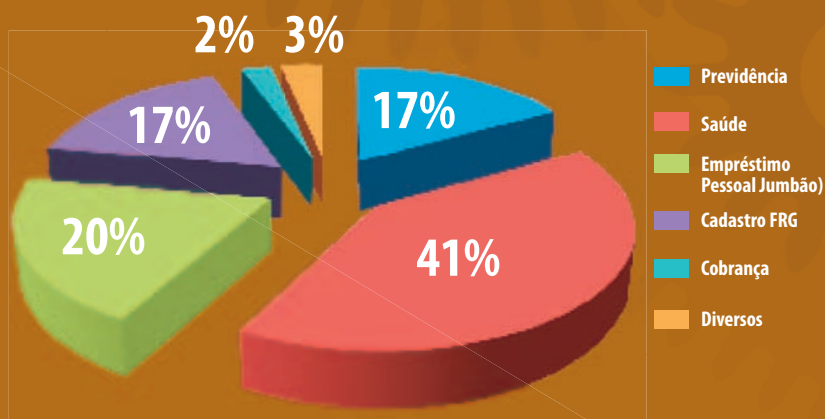
A Real Grandeza participou de diversos eventos do Programa de Integração do Novo Empregado (PINE), no Rio de Janeiro, e do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), em cidades de diferentes estados, promovidos por Eletrobras Furnas.

Uma nova central telefônica e a atualização no Sistema de Atendimento Orbium foram desenvolvidas em 2011, para implantação em 2012.

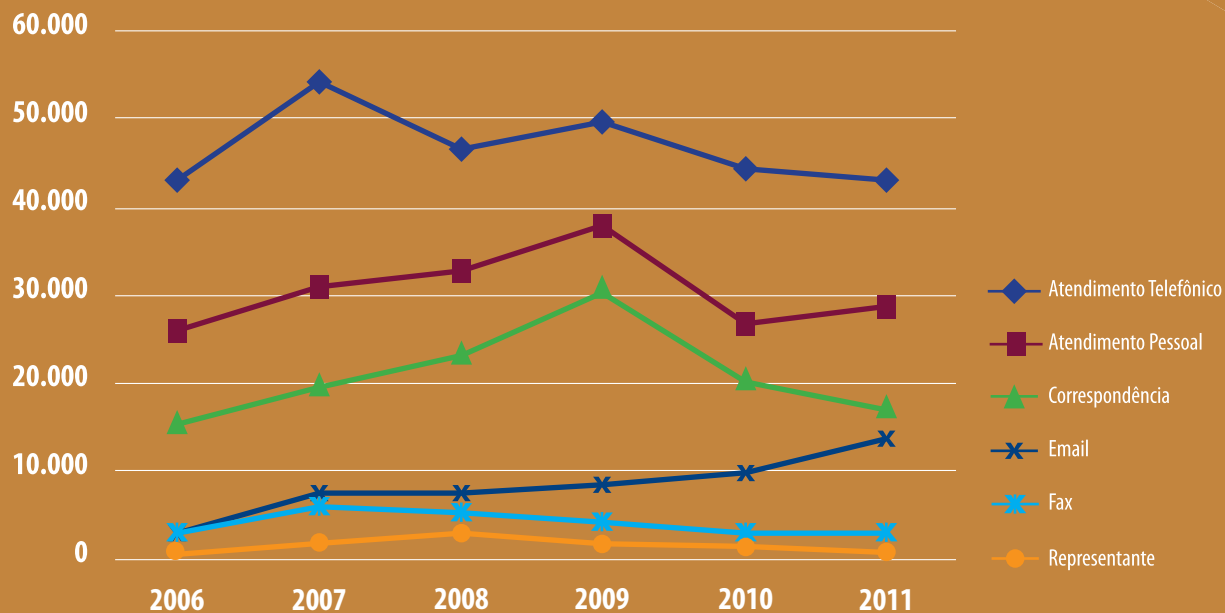
Ouvidoria Manifestações por tipo

	Nº	%
Reclamação	193	56
Solicitação	91	26
Informação /Dúvida	59	17
Sugestão	3	1
Elogio/Agradecimento	-	-
Denúncia	1	0
Total	347	100

Atendimento Distribuição por assunto



Atendimento por canal - Evolução 2006/2011



Evolução mensal em 2011

Classificações	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Atendimento Telefônico	3818	3557	4490	5230	3408	2939	3569	3500	2938	3047	3307	2984	42787
Atendimento Pessoal	1772	1980	2562	2515	2428	2117	2355	2744	2240	2436	3067	2334	28550
Correspondência	980	1311	1338	1244	1622	1358	1425	1681	1375	1403	1972	1507	17216
Email	750	997	1540	1360	999	784	1077	1127	1535	988	1146	1373	13676
Fax	229	188	251	234	279	215	198	221	217	202	301	214	2749
Representante	102	140	106	90	117	79	13	49	34	91	77	70	968
Total	7651	8173	10287	10673	8853	7492	8637	9322	8339	8167	9870	8482	105946



Desempenho satisfatório em ambiente instável

O ano de 2011 foi marcado pela instabilidade nos mercados financeiros internacionais, provocada, especialmente, pelo recrudescimento da crise na Europa e pelas dúvidas sobre a sustentabilidade do crescimento americano. Apesar disso, a Real Grandeza encerrou 2011 com superávit de R\$ 1,496 bilhão em seu Plano de Benefício Definido, o que representa aumento de 26,42% em relação ao valor de R\$ 1,183 bilhão registrado em 2010.

Diante do quadro econômico instável, o principal índice que mede o desempenho da Bolsa de Valores brasileira apresentou queda de mais de 18%. Mesmo nesse cenário adverso, as carteiras de investimentos da Real Grandeza proporcionaram a seus participantes um desempenho bastante satisfatório no ano, alcançando rentabilidade nominal de 11,81% e volume total de R\$ 9,68 bilhões.

Ainda assim, a Real Grandeza não conseguiu cumprir a meta prevista para os seus planos previdenciários no ano. O Plano de Benefício Definido (BD) encerrou 2011 com rentabilidade de 11,88%, percentual muito próximo ao da meta atuarial estabelecida de 12,44% (INPC + 6%),

com destaque para o desempenho do segmento de imóveis e das aplicações em Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), estas com um rendimento de 39% no ano.

O Plano de Contribuição Definida (CD) apresentou uma rentabilidade de 9,01%, contra uma meta de investimentos estabelecida de 11,30% (IGP-DI+6%). O Fundo Assistencial, que administra os recursos do Plames, no entanto, ultrapassou o índice estabelecido de 11,60% (taxa Selic) e rendeu 12,18%, já que faz alocações exclusivamente no segmento de Renda Fixa, como estabelecido em sua Política de Investimentos.

A Real Grandeza fechou o ano com um volume de R\$ 9,68 bilhões em carteira.

Todas operações realizadas ao longo de 2011 foram feitas com base nas Políticas de

Investimentos traçadas com base em estudos de ALM (Asset Liability Management), sistema que permite definir as melhores aplicações frente aos compromissos de pagamento de benefícios de aposentadoria e pensão futuros.

→ **R\$ 9,68**
BILHÕES
volume em carteira em
dezembro de 2011

Atualizados a cada ano, os estudos de ALM têm por objetivo ajustar as carteiras de modo a garantir o equilíbrio econômico - atuarial dos planos administrados pela Real Grandeza, definindo as alocações estratégicas (horizonte de cinco anos) de recursos.

Nos últimos anos, a Real Grandeza, priorizando segurança e liquidez, construiu uma carteira com forte concentração em Renda Fixa, particularmente em NTN-Bs e NTN-Cs (títulos públicos federais atrelados a índices de preços) de longo prazo. No Plano BD, isto

Composição da Carteira (dezembro de 2011)

Renda Fixa → 74%

Renda Variável → 18%

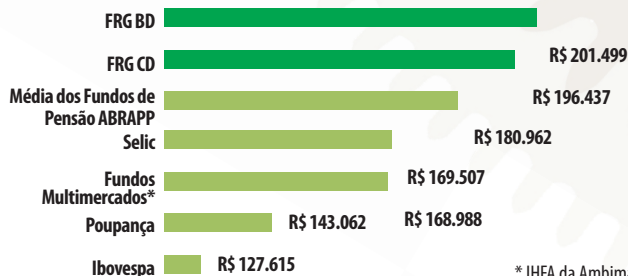
Investimentos Estruturados → 1%

Imóveis → 4%

Operações com Participantes → 3%

R\$ 100.000 aplicados em jan./2007 renderam até dez./2011

FRG x Outras Alternativas de Investimentos

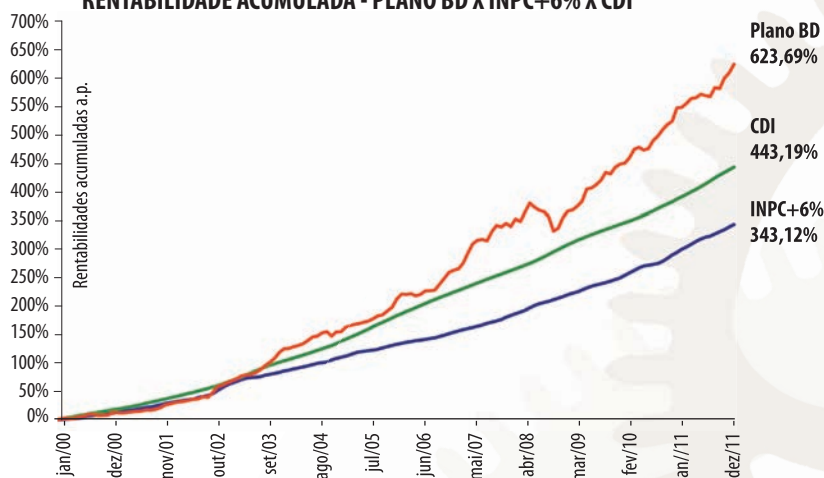


* IHFA da Ambima

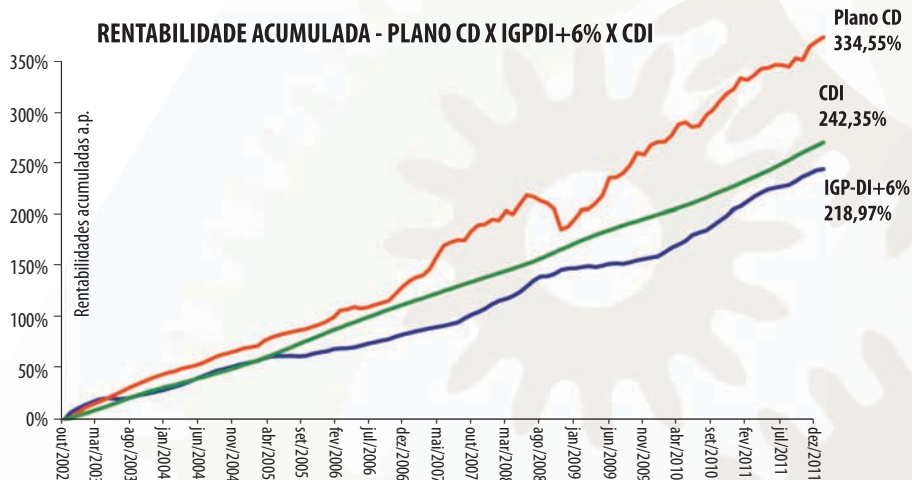
proporcionou, em função da queda das taxas de juros, elevados índices de rentabilidade, bem como uma parametrização da escolha de seus ativos de acordo com seus passivos atuariais (compromissos de pagamentos futuros de benefícios de aposentadoria e pensão).

Diante da perspectiva de convergência das taxas de juros brasileira para os padrões observados internacionalmente, que inevitavelmente tornarão eventuais aplicações em renda fixa menos atrativas, a Real Grandeza tem adaptado seu processo de investimentos para garantir que a gestão de seus recursos financeiros continue a priorizar os princípios da segurança, liquidez, transparência e rentabilidade em suas futuras alocações. Destaca-se, entre outras ações, a aprovação pelo Conselho Deliberativo das "Diretrizes do Processo de Investimento da Real Grandeza", um guia de atuação que define a abordagem a ser utilizada na seleção dos ativos financeiros das carteiras de investimentos para garantir o cumprimento dos compromissos atuariais estabelecidos. Um exemplar desse documento já se encontra disponível no www.frg.com.br, seção "Investimentos".

RENTABILIDADE ACUMULADA - PLANO BD X INPC+6% X CDI



RENTABILIDADE ACUMULADA - PLANO CD X IGPDI+6% X CDI



Melhorias na administração da carteira

A Fundação Real Grandeza concluiu, no fim de 2011, o processo para aquisição de um novo sistema de empréstimo pessoal, que deverá ser implantado no primeiro trimestre de 2013. Também foi aprovada, pelo Conselho Deliberativo, a Política de Renegociação de Dívidas, prevista já para 2012.

As carteiras de Empréstimo Pessoal encerraram 2011 com 5.750 empréstimos ativos, equivalentes a R\$ 297,37 milhões. Desse valor, R\$ 266 milhões (4.866 empréstimos) referem-se ao plano BD; e R\$ 31,3 milhões (864 contratos), ao Plano CD, totais que representam, respectivamente, 2,9% e 10,6% do patrimônio de cada plano.

Movimentação das Carteiras de Empréstimos dos Planos BD e CD

Plano BD

Movimentação	2011		2010	
	Nº de Operações	Valor – R\$	Nº de Operações	Valor – R\$
Concessões e				
Renovações (*)	2.598	41.060.386,80	2.746	36.947.657,80
Empréstimos Encerrados (**)	287	-	295	-
Quitações	226	7.807.479,84	233	8.261.370,34
Amortizações Voluntárias	574	7.246.524,45	405	5.738.221,91

Plano CD

Movimentação	2011		2010	
	Nº de Operações	Valor – R\$	Nº de Operações	Valor – R\$
Concessões e				
Renovações (*)	772	12.799.931,82	577	8.722.087,90
Empréstimos Encerrados (**)	44	-	24	-
Quitações	48	807.639,31	44	641.641,16
Amortizações Voluntárias	154	1.228.316,21	103	791.634,16

Nota: *Considerados apenas os valores líquidos das operações realizadas, isto é, nos casos de Concessões e Renovações, o valor líquido creditado em conta do tomador de empréstimo, e não o valor total da operação realizada. ** Empréstimos encerrados são aqueles cujo término se deu com o pagamento da última prestação gerada e não através de quitações extraordinárias.

Desafio é administrar custos crescentes, que superam inflação

A Real Grandeza administra planos de autogestão em saúde voltados para os beneficiários ativos, assistidos e pensionistas das patrocinadoras. O Plano de Assistência à Saúde da Fundação Real Grandeza - Plames não tem fim lucrativo. Por isso, eventuais sobras de custeio são adicionadas a um fundo de reserva destinado exclusivamente aos planos de saúde, e se reverterem em melhorias dos produtos para os beneficiários. Como os índices de inflação ou aumentos de custos na saúde têm superado, no Brasil, os índices oficiais de preços, a Fundação vem reforçando o trabalho de conscientização de seus usuários e o rigor das auditorias internas e externas junto aos prestadores de serviços.

O objetivo é melhorar controles e promover, ao mesmo tempo, equilíbrio das despesas e menor impacto sobre os reajustes das mensalidades. Nesse esforço de aproveitamento dos recursos, a FRG contratou, em comum acordo com Eletrobras Furnas, a empresa AON para elaborar diagnóstico e propor modelagens de gestão de saúde.

A gestão atual do Plames conta com diversas atividades como o Setor de Auditoria Médica e Administrativa da Real Grandeza que obteve, no período, um percentual de glosa (não conformidade na cobrança de valores por serviços prestados pela rede credenciada) de 9,94% em relação às despesas médicas do plano de saúde,

nas contas relativas aos beneficiários da Eletro-nuclear e da própria Real Grandeza.

A Central de Órteses, Próteses e Materiais Especiais, implantada no ano de 2010, gerou em 2011 uma redução de 23% no custo de aquisição desse tipo de material para os beneficiários assistidos vinculados à Eletro-nuclear e empregados da Real Grandeza. A Central foi criada para cadastrar todos os fornecedores de acordo com determinações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), e apoiar negociações de valores, prazos, quantidades e aspectos técnicos das solicitações de materiais feitas pela rede credenciada.

Importante ressaltar que a Real Grandeza elaborou um Projeto de Otimização do Plames que foi parcialmente implementado e aguarda outros estudos visando à sua plena implantação.

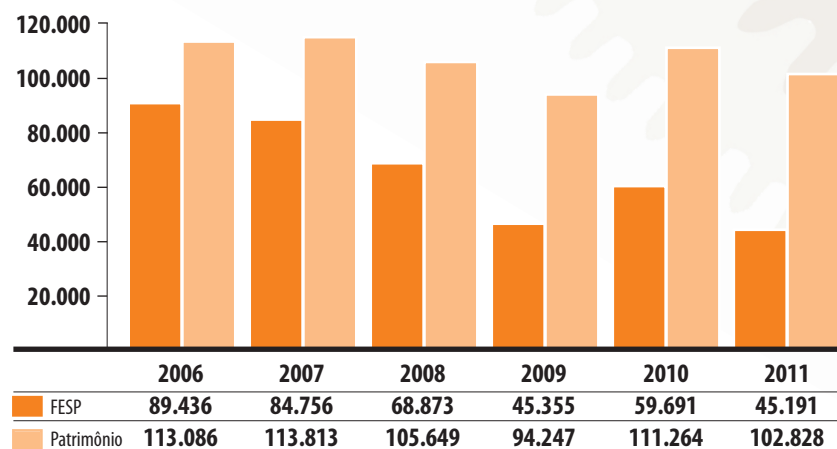
O reajuste das mensalidades que ocorreu em abril de 2011 foi de 2,98% para todas as categorias de plano. O uso de recursos adicionais do Fundo Especial do Plames (FESP) permitiu a correção nesse patamar.

O Plames contava, em dezembro de 2011, com 41.808 beneficiários, dos quais 37.376 da Eletrobras Furnas; 3.891 da Eletrobras Termonuclear(Eletronuclear); e 541 da própria FRG. Desse total, 17.571 eram beneficiários ativos, entre titulares (5.853) e dependentes (11.718); 10.752, aposentados; e 13.485, agregados. O plano Executivo Plus tem o maior número de adesões (14.097), seguido pelos planos Especial (10.738), Executivo (8.990) e Básico (7.983).

Programas especiais

O Serviço Social da Real Grandeza, no Rio de Janeiro e no Núcleo da Usina de Furnas, realizou, em 2011, um total de 3.756 atendimentos, distribuídos pelos seguintes

Evolução do Fundo Especial do Plames (FESP) e do Patrimônio



Programas Especiais do Plames:

- Programa de Monitoramento de Doentes Crônicos
- Programa de Cuidador Social
- Programa de Assistência Ambulatorial
- Programa de Assistência Domiciliar

Ambulatorial

- Programa de Assistência Médica Domiciliar Alternativa

- Programa de Medicamento de Uso Contínuo
- Atendimento Médico Hospitalar

Em outra frente, vários Programas Preventivos tiveram sequência: o Curso de Cuidador Social, formando 52 alunos, Programa de Vida Saudável, Grupo ConViver Saúde na Usina de Furnas, MaiSaúde Informa, além de ações de saúde como a Comemoração pelo Dia do Idoso no Rio de Janeiro e a Oficina de Saúde em Angra dos Reis.

Quantidade de Beneficiários

Condição Cadastral	Furnas	Eletronuclear	FRG	Total
Ativos	14.905	2.185	481	17.571
titulares	4.922	754	177	5.853
dependentes	9.983	1.431	304	11.718
Assistidos	10.179	539	34	10.752
titulares	4.499	260	19	4.778
dependentes	5.680	279	15	5.974
Agregados	12.292	1.167	26	13.485
Total	37.376	3.891	541	41.808

Tipo de Plano	Furnas	Eletronuclear	FRG	Total
Básico	7.550	419	14	7.983
Especial	9.915	787	36	10.738
Executivo	8.436	365	189	8.990
Executivo Plus	11.475	2.320	302	14.097
Total	37.376	3.891	541	41.808



O exercício diário da cidadania no ambiente de trabalho



Reunião Fórum Pró-Equidade dos Fundos de Pensão

O Programa de Responsabilidade Socioambiental da Fundação Real Grandeza foi criado em 2004 por resolução da Diretoria Executiva. Desde 2006, integra a Diretoria de Ouvidoria.

Equidade de Gênero e Raça

● A Real Grandeza aderiu à 4ª Edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - 2011/2012 - Oportunidades Iguais Respeito às Diferenças, da Secretaria de Políticas para as Mulheres. O programa reconhece o trabalho feito por organizações voltado à gestão de pessoas e da cultura do mundo do trabalho, em busca de equidade entre homens e mulheres e do fim de todas as formas de discriminação – de

gênero e étnico-racial. Na 3ª edição do Programa (2009/2010), a primeira a que aderiu, a Real Grandeza recebeu o selo Pró-Equidade de Gênero, concedido pela Secretaria de Políticas para Mulheres, em cerimônia apoiada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) no Brasil e pelo Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher (Unifem).

● Em 2011, por meio de seu Comitê Pró-Equidade de Gênero, em parceria com a Gerência de Recursos Humanos, a homenagem ao Dia Internacional da Mulher incluiu a palestra “Mulher, Carreira e Família - Perdas & Ganhos”, com a economista Hildete Pereira de Melo, que atuou como Coordenadora de Educação da Secretaria de

Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, e como membro efetivo do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Durante a homenagem, o grupo de teatro Real em Cena também apresentou o espetáculo “Mulher, dá pra ser ou tá difícil?”.

● Como parte das comemorações dos cinco anos da Lei Maria da Penha, no dia 7 de agosto de 2011, foi distribuída a cartilha “Uma vida sem violência é um direito das mulheres”, produzida pela Petrobras.

● Durante os meses de novembro e dezembro, a Real Grandeza acompanhou as

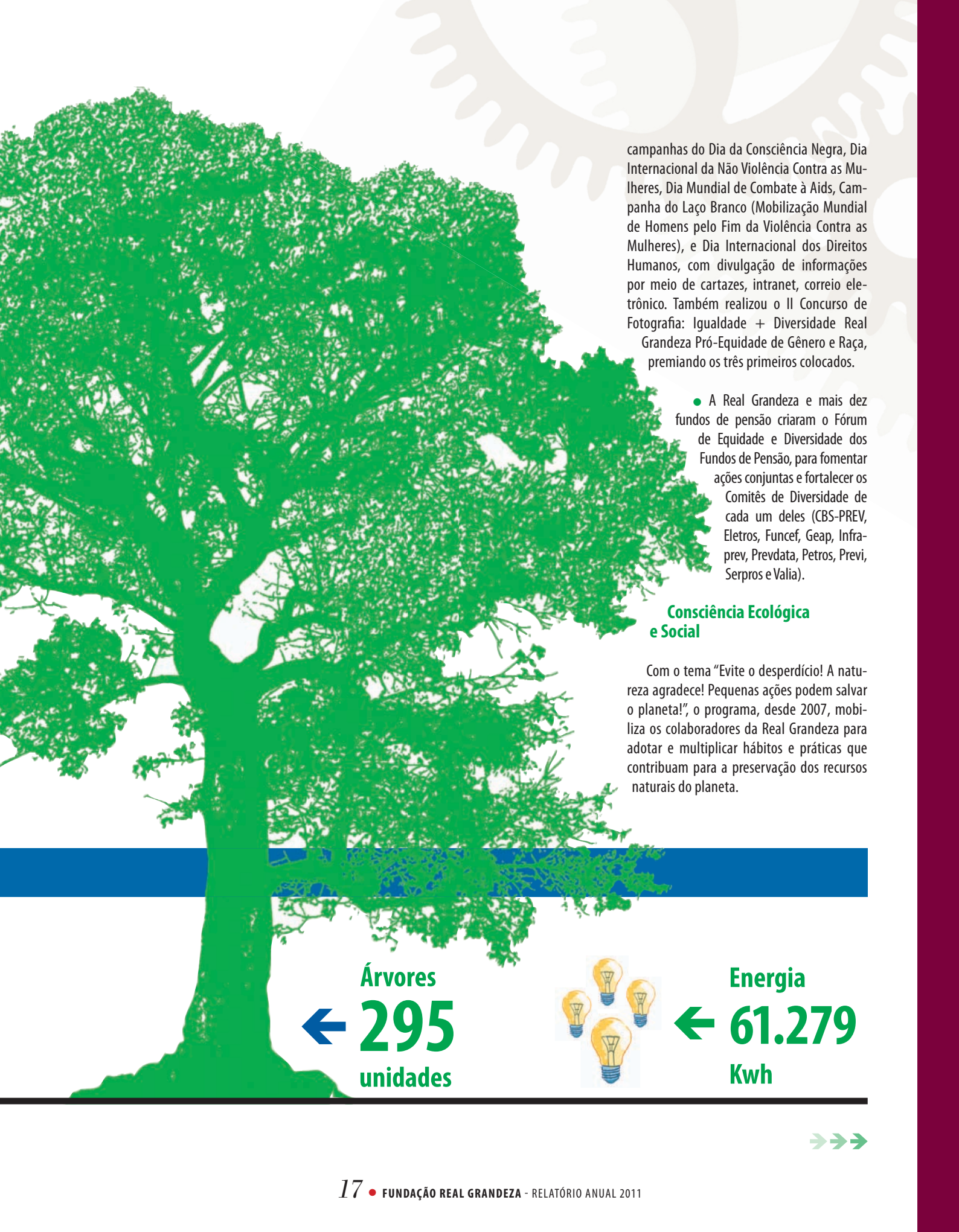
Do início do programa de Reciclagem, em maio de 2007, até dezembro de 2011, totalizamos quase 17 toneladas de recicláveis. Isso significa que a Real Grandeza preservou o equivalente a cada um dos seguintes valores:



Água
← 1.484 m³



CO₂
← neutralizado 51.104g a 219.469g



campanhas do Dia da Consciência Negra, Dia Internacional da Não Violência Contra as Mulheres, Dia Mundial de Combate à Aids, Campanha do Laço Branco (Mobilização Mundial de Homens pelo Fim da Violência Contra as Mulheres), e Dia Internacional dos Direitos Humanos, com divulgação de informações por meio de cartazes, intranet, correio eletrônico. Também realizou o II Concurso de Fotografia: Igualdade + Diversidade Real Grandeza Pró-Equidade de Gênero e Raça, premiando os três primeiros colocados.

- A Real Grandeza e mais dez fundos de pensão criaram o Fórum de Equidade e Diversidade dos Fundos de Pensão, para fomentar ações conjuntas e fortalecer os Comitês de Diversidade de cada um deles (CBS-PREV, Eletros, Funcef, Geap, Infra-prev, Prevdata, Petros, Previ, Serpros e Valia).

Consciência Ecológica e Social

Com o tema “Evite o desperdício! A natureza agradece! Pequenas ações podem salvar o planeta!”, o programa, desde 2007, mobiliza os colaboradores da Real Grandeza para adotar e multiplicar hábitos e práticas que contribuam para a preservação dos recursos naturais do planeta.

← **Árvores**
295
unidades



← **Energia**
61.279
Kwh



Reciclagem: Prática dos princípios dos 3Rs (reciclar, reutilizar e renovar)

- Em 2011, foram coletados e doados à ONG Doe Seu Lixo 3.049 quilos de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro, embalagens PET e tetrapak, latas), recolhidos na própria Real Grandeza e nas casas de funcionários e colaboradores. De 2007 a dezembro de 2011, foram coletadas cerca de 17 toneladas de recicláveis. Ou seja, o equivalente à preservação de 295 árvores ou 1.484 metro cúbicos de água, por exemplo. (veja tabela nas páginas 16 e 17).

- A Real Grandeza doou 174 cartuchos vazios para o Projeto Amor Pela Vida, entidade que apoia desde 2006, localizada em Parada de Lucas, na zona norte do Rio de Janeiro, e que dá assistência fisioterápica a vítimas de violência urbana e a pessoas com doenças neurológicas.

- Para fins de inclusão digital, foram destinados a instituições e projetos sociais 319 equipamentos de informática e periféricos, que já estavam fora de uso na entidade.

- A Real Grandeza coleta e armazena óleo de cozinha usado, em bombonas instaladas no seu edifício-sede, para ser recolhido por empresa especializada em reciclagem de óleo vegetal, a Disque-óleo (www.disque-oleo.com.br). A iniciativa evita esse descarte agressivo ao meio ambiente e gera empre-

gos. Em 2011, a Fundação recolheu uma média mensal de 60 litros. Em operação desde julho de 2007, a iniciativa registra uma média anual de 720 litros de óleo.

- Para reduzir o consumo de água, a Real Grandeza disparou em 2011 uma série de ações, que devem produzir resultados no exercício de 2012. Entre elas, contratou fornecimento e instalação de eliminador de ar (que reduz a passagem de ar no hidrômetro), bem como vistorias nas instalações hidráulicas da sede.

Investimento responsável

- Lançado em 2006 pela ONU, o PRI - Princípios para o Investimento Responsável, é uma rede colaborativa global de investidores cujo objetivo é incorporar aspectos sociais, ambientais e de governança corporativa aos processos de tomada de decisão de investimentos. Possui mais de 950 signatários de 48 países. No Brasil, existem 55 signatários entre fundos de pensão, gestores e prestadores de serviços, sendo que os recursos sob gestão dos fundos de pensão são da ordem de R\$ 340 bilhões. A Real Grandeza aderiu ao PRI, voluntariamente, em 2009. Critérios de responsabilidade socioambiental foram incluídos no Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa, aprovado pelo Comitê de Investimentos da Real Grandeza em maio de 2010.

No Brasil, os signatários do PRI podem participar dos quatro grupos técnicos de

trabalho: Recrutamento, Engajamento, Integração e Política de Investimento. A Real Grandeza participa dos grupos Engajamento, que desenvolve estratégias de ações conjuntas de engajamento, e Política de Investimento, que busca a melhor forma de introduzir os Princípios na política de investimentos das entidades.

Em 2011, o grupo de Engajamento realizou contato com algumas empresas brasileiras, incentivando a publicação dos relatórios de sustentabilidade no padrão GRI e o grupo Política de Investimento realizou uma iniciativa junto às corretoras, apoiando-as a incorporar questões ESG (Environmental Social and Corporate Governance) nos relatórios de pesquisa das empresas.

Em março, a Real Grandeza sediou o V Workshop para Signatários do PRI no Brasil em seu edifício-sede.

- A Real Grandeza também é signatária do Carbon Disclosure Project (CDP) desde 2006 – uma iniciativa global destinada a incentivar corporações do mundo inteiro a reduzir a emissão dos gases de efeito estufa. Como signatária do CDP, a Real Grandeza estimula empresas nas quais possui investimentos a prestar contas à sociedade por meio de inventário de emissões dos gases e da divulgação de iniciativas tomadas para redução de emissões.

→ **5.916**

itens doados às vítimas da catástrofe provocada pelas chuvas na cidade de Teresópolis, na região serrana do Rio de Janeiro



Programa de Mobilização Social e Promoção de Cidadania

A Real Grandeza é associada ao COEP - Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida desde 2004 e coopera com suas ações. O Comitê é formado por 1.100 instituições, em 27 estados e 29 municípios. A Real Grandeza integra a Comissão de Cidadania, Cultura e Eventos e mantém a iniciativa "O COEP e a Escola" como seu principal projeto. Idealizado por Herbert de Souza, o Betinho, o COEP foi criado em 2003 para reunir esforços de empresas dispostas a apoiar o desenvolvimento de comunidades de baixa renda.

Em 2011, a Real Grandeza coordenou o XI Concurso de Música COEP e a Escola Caminhando Juntos na Construção da Cida-

nia. O concurso teve como tema "Igualdade entre os sexos e valorização da mulher", referência à terceira meta dos oito Objetivos do Milênio, a serem atingidos pelos países membros da Organização das Nações Unidas até 2015.

Apoio à Comunidade Santa Marta e Tabajaras

Por meio da Jornada COEP pela Cidadania, a Real Grandeza conta com uma equipe de voluntários, formada por funcionários na ativa e aposentados, que apoiam demandas e projetos em andamento na comunidade do Morro Santa Marta, no bairro de Botafogo, e de Tabajaras, em Copacabana, Zona Sul do Rio de Janeiro. Desde 2002, a Real Grandeza dá assistência periódica a idosos, vítimas de AVC e deficientes residentes na comunidade, com o propósito de ajudar a melhorar a qualidade de vida de seus moradores.

Gincana da Solidariedade

Em janeiro de 2011, foram doados 5.916 itens às vítimas da catástrofe provocada pelas chuvas na cidade de Teresópolis, na região serra do Rio de Janeiro. Nas Gincanas da Solidariedade e na caixa de coleta permanente (instalada na recepção do edifício-sede), são arrecadados alimentos, materiais de limpeza e higiene, eletrodomésticos, móveis, calçados e roupas, que somaram, entre 2006 e 2011, 63.277 itens.

Feira de Projetos Sociais FRG

A cada quatro meses, uma diversidade de produtos é oferecida a preços populares, na pracinha do G2 do edifício-sede da Real Grandeza, no Rio de Janeiro. O objetivo da Feira de Projetos Sociais FRG, realizada desde 2008, é gerar renda para artesãos e cooperativas envolvidas com projetos sociais apoiados pela Real Grandeza.

Programa Cultura, Lazer e Informação

Grupo de Teatro "Real em Cena"

O grupo de teatro "Real em Cena" é formado por assistidos, colaboradores da Real Grandeza, de Furnas e da Caefe, que atuam junto a atores convidados. Apresentam espetáculos em teatros, escolas, comunidades, praças públicas, empresas, orfanatos, asilos, hospitais e nas sedes da FRG e Furnas, um público de mais de mil espectadores por ano.



Apresentação do grupo teatral Real em Cena, durante evento que celebrou o Dia Internacional da Mulher, no auditório da entidade



1 • Demonstrativos Contábeis

Balanços Patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
DISPONÍVEL	622	314	EXIGÍVEL OPERACIONAL	18.319	19.763
			Gestão Previdencial	11.629	14.002
REALIZÁVEL	10.085.464	9.121.644	Gestão Administrativa	6.354	5.448
Gestão Previdencial	515.408	730.817	Investimentos	336	313
Gestão Administrativa	3.927	2.861			
Investimentos*	9.566.129	8.387.966	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	141.704	124.027
Créditos Privados e Depósitos	28.046	25.707	Gestão Previdencial	120.916	104.047
Ações	16.167	19.864	Gestão Administrativa	669	677
Fundos de Investimento	8.849.292	7.861.426	Investimentos	20.119	19.303
Investimentos Imobiliários	375.142	200.446			
Empréstimos	297.372	280.523	PATRIMÔNIO SOCIAL	9.930.013	8.982.676
Depósitos Judiciais	110	—	Patrimônio de Cobertura do Plano	9.821.702	8.891.407
			Provisões Matemáticas	8.325.987	7.708.294
			Benefícios Concedidos	4.376.787	4.181.052
			Benefícios a Conceder	3.949.200	3.527.242
PERMANENTE*	3.950	4.508	Equilíbrio Técnico	1.495.715	1.183.113
Imobilizado	2.357	2.347	Superávit Técnico Acumulado	1.495.715	1.183.113
Diferido	1.593	2.161			
			Fundos	108.311	191.269
			Fundos Administrativos	58.931	51.370
			Fundos dos Investimentos	49.380	39.899
GESTÃO ASSISTENCIAL	124.156	124.557	GESTÃO ASSISTENCIAL	124.156	124.557
TOTAL DO ATIVO	10.214.192	9.251.023	TOTAL DO PASSIVO	10.214.192	9.251.023

Observação: Por determinação da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, através do Ofício nº 4696/2011/CGMC/DIACE/PREVIC, realizamos a reversão do lançamento de reconhecimento do expurgo inflacionário das aplicações em OFND, no valor de R\$92.294 mil, contabilizado em 2010 como "Outros Realizáveis" nos Investimentos, referente à Ação Ordinária "Processo nº 91.0123902-3".

Também por determinação da PREVIC, os dados de 2010 estão reapresentados nas Demonstrações Contábeis, desconsiderando a contabilização do reconhecimento do expurgo das aplicações em OFND, visando à comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

*Valores de 2010 alterados em função da exclusão do registro das OFND

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Variação
A) PATRIMÔNIO SOCIAL - início do exercício	9.093.940	8.076.796	12,59%
1. Adições	1.556.760	1.669.760	-6,77%
Contribuições Previdenciais	275.760	298.148	-7,51%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial *	1.094.377	1.178.147	-7,11%
Receitas Administrativas	50.711	47.014	7,86%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	5.564	4.758	16,94%
Reversão de Contingências - Gestão Administrativa	8	–	100,00%
Constituição de Fundos de Investimento	9.481	9.977	-4,97%
Receitas Assistenciais	120.859	131.716	-8,24%
2. Destinações	(617.859)	(652.616)	-5,33%
Benefícios	(407.216)	(389.673)	4,50%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(32.626)	(101.840)	-67,96%
Despesas Administrativas	(48.722)	(45.726)	6,55%
Constituição de Contingências - Gestão Administrativa	–	(677)	100,00%
Despesas Assistenciais	(129.295)	(114.700)	12,72%
3. Acréscimos/Decréscimos no Patrimônio Social (1+2)	938.901	1.017.144	-7,69%
Provisões Matemáticas	617.693	845.103	-26,91%
Superávit Técnico do Exercício*	312.602	139.678	123,80%
Fundos Administrativos	7.561	5.369	40,83%
Fundos dos Investimentos	9.481	9.977	-4,97%
Gestão Assistencial	(8.436)	17.017	-149,57%
B) PATRIMÔNIO SOCIAL - FINAL DO EXERCÍCIO (A+3) **	10.032.841	9.093.940	10,32%

* Valores de 2010 alterados em função da exclusão do registro das OFND

** Inclui o patrimônio da Gestão Assistencial no valor de R\$102.828 (R\$111.264 em 2010)

Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição
1. Ativos	9.774.660	8.880.234	10,07%
Disponível	526	208	152,88%
Recebível	556.010	766.548	-27,47%
Investimento*	9.218.124	8.113.478	13,61%
Créditos Privados e Depósitos	28.046	25.707	9,10%
Ações	14.666	17.962	-18,35%
Fundos de Investimento	8.534.088	7.612.095	12,11%
Investimentos Imobiliários	375.142	200.446	87,15%
Empréstimos	266.072	257.268	3,42%
Depósitos Judiciais	110	-	100,00%
2. Obrigações	158.169	140.329	12,71%
Operacional	17.146	16.991	0,91%
Contingencial	141.023	123.338	14,34%
3. Fundos não Previdenciais	96.084	81.591	17,76%
Fundos Administrativos	47.523	42.205	12,60%
Fundos dos Investimentos	48.561	39.386	23,30%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	9.520.407	8.658.314	9,96%
Provisões Matemáticas	8.024.692	7.475.201	7,35%
Superávit Técnico*	1.495.715	1.183.113	26,42%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO %	2011	2010	Varição
A) Ativo Líquido - início do exercício	8.658.314	7.739.103	11,88%
1. Adições	1.332.649	1.438.610	-7,37%
Contribuições	261.396	290.274	-9,95%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial*	1.071.253	1.148.336	-6,71%
2. Destinações	(470.556)	(519.399)	-9,40%
Benefícios	(406.145)	(388.508)	4,54%
Constituição de Contingências - Gestão Previdencial	(32.626)	(101.840)	-67,96%
Custeio Administrativo	(31.785)	(29.051)	9,41%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	862.093	919.211	-6,21%
Provisões Matemáticas	549.491	779.533	-29,51%
Superávit Técnico do Exercício*	312.602	139.678	123,80%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	9.520.407	8.658.314	9,96%
C) Fundos não previdenciais	96.084	81.591	17,76%
Fundos Administrativos	47.523	42.205	12,60%
Fundos dos Investimentos	48.561	39.386	23,30%

* Valores de 2010 alterados em função da exclusão do registro das OFND

Demonstração do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição
1. Ativos	314.089	243.341	29,07%
Disponível	54	78	-30,77%
Recebível	18.337	15.638	17,26%
Investimento	295.698	227.625	29,91%
Ações	1.501	1.902	-21,08%
Fundos de Investimento	262.897	202.468	29,85%
Empréstimos	31.300	23.255	34,59%
2. Obrigações	567	570	-0,53%
Operacional	567	570	-0,53%
3. Fundos não Previdenciais	12.227	9.678	26,34%
Fundos Administrativos	11.408	9.165	24,47%
Fundos dos Investimentos	819	513	59,65%
4. Ativo Líquido (1-2-3)	301.295	233.093	29,26%
Provisões Matemáticas	301.295	233.093	29,26%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010 (ajustado)	Varição
A) Ativo Líquido - início do exercício	233.093	167.523	39,14%
1. Adições	72.086	68.699	4,93%
Contribuições	48.963	38.889	25,90%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	23.123	29.810	-22,43%
2. Destinações	(3.884)	(3.129)	24,13%
Benefícios	(1.071)	(1.165)	-8,07%
Custeio Administrativo	(2.813)	(1.964)	43,23%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	68.202	65.570	4,01%
Provisões Matemáticas	68.202	65.570	4,01%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	301.295	233.093	29,26%
C) Fundos não previdenciais	12.227	9.678	26,34%
Fundos Administrativos	11.408	9.165	24,47%
Fundos dos Investimentos	819	513	59,65%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	51.370	46.001	11,67%
1. Custeio da Gestão Administrativa	56.283	51.772	8,71%
1.1. Receitas	56.283	51.772	8,71%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	34.599	31.015	11,56%
Taxa de Administração de Operações com participantes	563	521	8,06%
Resultado Positivo dos Investimentos	5.564	4.758	16,94%
Reversão de Contingências	8	–	100,00%
Reembolso da Gestão Assistencial	15.549	15.478	0,46%
2. Despesas Administrativas	(48.722)	(46.403)	5,00%
2.1. Administração Previdencial	(22.029)	(19.091)	15,39%
Pessoal e encargos	(14.170)	(12.042)	17,67%
Treinamentos/congressos e seminários	(125)	(119)	5,04%
Viagens e estadias	(103)	(108)	-4,63%
Serviços de terceiros	(2.861)	(1.962)	45,82%
Despesas gerais	(4.317)	(3.749)	15,15%
Depreciações e amortizações	(453)	(434)	4,38%
Contingências	–	(677)	-100,00%
2.2. Administração dos Investimentos	(11.292)	(12.010)	-5,98%
Pessoal e encargos	(8.088)	(8.614)	-6,11%
Treinamentos/congressos e seminários	(82)	(94)	-12,77%
Viagens e estadias	(87)	(55)	58,18%
Serviços de terceiros	(859)	(1.020)	-15,78%
Despesas gerais	(1.929)	(1.934)	-0,26%
Depreciações e amortizações	(247)	(293)	-15,70%
2.3. Administração Assistencial	(15.401)	(15.302)	0,65%
3. Sobra da Gestão Administrativa (1-2)	7.561	5.369	40,83%
4. Constituição do Fundo Administrativo (3)	7.561	5.369	40,83%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+4)	58.931	51.370	14,72%

Demonstração das obrigações atuariais em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Plano de Benefício Definido			
DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	9.520.407	8.658.314	9,96%
1. Provisões Matemáticas	8.024.692	7.475.201	7,35%
1.1. Benefícios Concedidos	4.372.298	4.177.391	4,67%
Benefício Definido	4.372.298	4.177.391	4,67%
1.2. Benefício a Conceder	3.652.394	3.297.810	10,75%
Benefício Definido	3.652.394	3.297.810	10,75%
2. Equilíbrio Técnico	1.495.715	1.183.113	26,42%
2.1. Resultados Realizados	1.495.715	1.183.113	26,42%
Superávit técnico acumulado	1.495.715	1.183.113	26,42%
Reserva de contingência*	1.495.715	1.183.113	26,42%

Plano de Contribuição Definida			
DESCRIÇÃO	2011	2010	Varição
Patrimônio de Cobertura do Plano (1 + 2)	301.295	233.093	29,26%
1. Provisões Matemáticas	301.295	233.093	29,26%
1.1. Benefícios Concedidos	4.489	3.661	22,62%
Contribuição Definida	757	882	-14,17%
Benefício Definido	3.732	2.779	34,29%
1.2. Benefício a Conceder	296.806	229.432	29,37%
Contribuição Definida	284.033	218.310	30,11%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	121.103	90.663	33,57%
Saldo de contas - parcela participantes	162.930	127.647	27,64%
Benefício Definido	12.773	11.122	14,84%

* Valores de 2010 alterados em função da exclusão do registro das OFND

Comentários sobre o custeio administrativo dos Planos

A Real Grandeza, atendendo à legislação vigente, apura o seu custo administrativo segregando-o entre as atividades previdencial (BD e CD), assistencial e de investimentos. Para este fim, foi realizado um estudo para determinar, em cada setor, o percentual para alocação das despesas administrativas em cada uma dessas atividades. Após a alocação por atividade, as despesas administrativas referentes à atividade de investimentos foram transferidas aos Planos de Benefícios (BD, CD e Assistencial) com base no volume de recursos aplicados.

Apresentamos a seguir a alocação das despesas administrativas por plano de benefícios.

Despesas administrativas	PREVIDENCIAL		ASSISTENCIAL	TOTAL
	BD	CD		
Custo direto da gestão	(20.703)	(1.326)	(15.401)	(37.430)
Despesas comuns	(18.837)	(1.113)	(14.060)	(34.010)
Pessoal e encargos	(13.404)	(765)	(10.142)	(24.311)
Treinamentos/congressos	(118)	(7)	(114)	(239)
Viagens e estadias	(99)	(4)	(70)	(173)
Serviços de terceiros	(1.573)	(122)	(479)	(2.174)
Despesas gerais	(3.213)	(192)	(2.918)	(6.323)
Depreciação e amortização	(430)	(23)	(337)	(790)
Despesas específicas	(1.866)	(213)	(1.341)	(3.420)
Serviços de terceiros	(982)	(185)	(807)	(1.974)
Despesas gerais	(884)	(28)	(534)	(1.446)
Administração dos investimentos	(10.819)	(325)	(148)	(11.292)
Despesas comuns	(10.682)	(325)	(148)	(11.155)
Despesas específicas	(137)	-	-	(137)
Serviços de terceiros	(137)	-	-	(137)
TOTAL	(31.522)	(1.651)	(15.549)	(48.722)

2 • Resumo das Políticas de Investimentos

2.1 Plano de Benefício Definido

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2012 a 12/2012	INPC	6,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC nº 001/224	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/10/2011
---------------------------------------	--

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento

	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	49,00%	100,00%	66,67%
Renda variável	0,00%	27,00%	18,70%
Imóveis	1,00%	8,00%	4,50%
Operações com participantes	1,00%	7,00%	3,17%
Investimentos estruturados	0,00%	9,00%	6,96%
Investimentos no exterior	0,00%	0,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos? Sim

Observações: As operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção das Carteiras de Renda Variável ou Renda Fixa e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo CIRG, bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

2.2 Plano de Contribuição Definida

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2012 a 12/2012

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	Plano	100,00%	IGP-DI	6,00%
100,00%	Renda Fixa	100,00%	IMA Geral	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%
100,00%	Operações com participantes	100,00%	IGP-DI*	6,00%
100,00%	Investimentos Estruturados	100,00%	IMA-B	2,00%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI + 6% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com participantes deve ser apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: RC nº 001/224

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/10/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda fixa	42,00%	100,00%	56,78%
Renda variável	0,00%	35,00%	24,08%
Operações com participantes	1,00%	15,00%	11,50%
Investimentos estruturados	0,00%	8,00%	7,64%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos? Sim

Observações: As operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção das Carteiras de Renda Variável ou Renda Fixa e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo CIRG, bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

2.3 Fundos Assistenciais

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2012 a 12/2012

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	Plano	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	Operações com participantes	100,00%	INPC*	6,00%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 6% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com participantes deve ser apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de aprovação: RC nº 001/224 Data da aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/10/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	98,00%	100,00%	100,00%
Operações com participantes	0,00%	2,00%	0,00%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos? Não

2.4 Plano de Gestão Administrativa

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2012 a 12/2012

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	Plano	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	Renda Fixa	100,00%	SELIC	0,00%
100,00%	Renda Variável	100,00%	IBrX	0,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de aprovação: RC nº 001/224 Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/10/2011

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Eduardo Henrique Garcia	815.247.496-72	Diretor de Investimentos

Controle de Riscos

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	85,00%	100,00%	91,50%
Renda Variável	0,00%	15,00%	8,50%

Período de Referência: 01/2012 a 12/2012

Utiliza Derivativos? Não

3 • Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimentos e de Enquadramento das Aplicações

3.1 Total de Recursos Administrados pela Real Grandeza

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
Renda Fixa	6.890.461.845,42	200.710.137,07	118.343.770,56	52.309.390,30	7.261.825.143,35
Renda Variável	1.559.859.901,77	62.186.632,87	-	-	1.730.151.716,41
Investimentos Estruturados	108.105.181,77	-	-	-	108.105.181,77
Investimentos Imobiliários	375.106.939,77	-	-	-	375.106.939,77
Operações com participantes	265.882.554,40	31.188.380,41	292.498,15	-	297.363.432,96
Caixa/Despesas a Pagar	18.307.554,64	1.502.016,23	996,77	-1.947,15	19.808.620,49
Depósitos	-	0,00	-	-	-
Total	9.217.793.977,77	295.587.164,96	118.637.260,51	52.307.443,15	9.684.325.846,39

RENTABILIDADES DOS PLANOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
Ano de 2011	11,88%	9,01%	12,18%	11,52%	11,81%

Responsáveis

KPMG Auditores Independentes

Auditor de Gestão

Eduardo Henrique Garcia

Administrador Responsável

3.2 Plano de Benefício Definido

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2011 R\$	Partic.	Dezembro/2010 R\$	Partic.	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	6.890.461.845,42	74,75%	6.207.715.212,07	75,65%	Até 100%
Renda Variável	1.559.859.901,77	16,92%	1.428.638.606,18	17,41%	Até 27%
Investimentos Estruturados	108.105.181,77	1,17%	-	0,00%	Até 9%
Investimentos Imobiliários	375.106.939,77	4,07%	200.445.933,43	2,44%	Até 8%
Operações com participantes	265.882.554,40	2,88%	257.073.128,42	3,13%	Até 7%
Caixa/Despesas a Pagar	18.377.554,64	0,20%	111.742.444,16	1,36%	-
Depósitos	-	0,00%	-	0,00%	-
Total de Investimentos	9.217.793.977,77	100,00%	8.205.615.324,26	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,42789	2,85%	12,38%	-	-
Títulos a Mercado	1,45549	2,83%	12,06%	IMA	13,65%
Títulos na Curva	1,57372	2,94%	13,34%	INPC + 6%	12,44%
Renda Variável	1,25380	8,56%	-6,87%	IBrX	-11,39%
Carteira de Mercado	1,25838	8,57%	-7,53%	-	-
Carteira de Ativos Diversos	1,36272	8,11%	17,29%	-	-
Investimentos Estruturados	1,39147	37,24%	39,72%	IMA-B + 2%	17,41%
Investimentos Imobiliários	5,63611	100,18%	123,90%	IMA	13,65%
Operações com participantes*	1,61385	3,07%	13,22%	INPC + 6%	13,06%
Total	1,62803	6,26%	11,88%	INPC + 6%	12,44%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 6% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	8.451.884.013,45	91,69%
Fundos Exclusivos	8.425.983.147,37	91,41%
FRG Plano BD FI Multimercado	8.425.983.147,37	91,41%
Fundos Invest. Direitos Creditórios	25.900.866,08	0,28%
CHEMICAL VI FIDC	25.900.866,08	0,28%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	108.105.181,77	1,17%
FIP Brasil Energia	108.105.181,77	1,17%
TOTAL	8.559.989.195,22	92,86%

DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	Partic. (%)
Total Líquido dos Investimentos			9.109.688.827,74	100,00
Bradesco FI Multimercado			8.425.983.147,37	92,49
Renda Fixa			6.862.416.200,20	75,33
Certificados de Depósito Bancário			58.216.868,51	0,64
BNP S.A.		55.000	58.216.868,51	0,64
Letras Financeiras			136.094.083,00	
Itaú		25	27.632.361,58	0,30
Bradesco		25	27.695.323,30	0,30
Bradesco		10	27.490.169,00	0,30
Safra		10	26.670.768,09	0,29
Itaú		25	26.605.461,03	0,29
Notas do Tesouro Nacional		2.362.471	5.905.444.661,62	64,83
ADELIC		255.115	556.043.063,16	6,10
TDA		61.131	5.514.447,75	0,06
Quotas de FIDC			25.900.866,08	0,28
Chemical VI FIDC		25.830	25.900.866,08	0,28
Debêntures não Conversíveis			175.202.210,08	1,92
Cia. Vale do Rio Doce S.A.		655.840	4.275.848,93	0,05
Triunfo Participações e Investimentos S.A.		12.000	10.611.818,72	0,12
Telemar Participações S.A.		1.740	7.153.757,61	0,08
Duke Energy Internacional – Geração Paranapanema S.A.		1.500	7.880.892,13	0,09
Natura Cosméticos S.A.		14	14.177.460,57	0,16
Bndes Participações S.A.		70.256	82.169.176,98	0,90
Bndes Participações S.A.		42.238	48.933.255,14	0,54
Renda Variável			1.557.176.237,89	17,09
Mercado à Vista			1.552.378.462,53	17,04
AES Elpa S.A.	ON	333.918	15.193.269,00	0,17
AESC - AES Comunic Rj	ON	333.918	0,00	0,00
Ambev	PN	1.451.400	97.679.220,00	1,07
Banco do Brasil	ON	2.589.900	61.380.630,00	0,67
Banco Bradesco S.A.	PN	3.576.242	109.969.441,50	1,21
BFR - Brasil Foods S.A.	ON	1.939.914	70.651.667,88	0,78
BR Malls Par	ON	1.064.400,00	19.286.928,00	0,21
CCR - Companhia De Concessões Rodoviárias	ON	3.183.200	38.898.704,00	0,43
Cielo	ON	854.200	41.172.440,00	0,45
Cia. Energética De Minas Gerais - Cemig	PN	1.577.295	52.476.604,65	0,58
Cia. Siderúrgica Nacional - CSN	ON	2.903.100	43.488.438,00	0,48
Diagnósticos da América S.A. - Dasa	ON	1.801.500	27.923.250,00	0,31
Gerdau S.A.	PN	3.559.600	51.614.200,00	0,57
Itausa	PN	6.952.156	78.420.319,68	0,86
Itau Unibanco	PN	3.946.000	134.124.540,00	1,47
Lojas Renner NM	ON	601.300	29.108.933,00	0,32
PDG Realty NM	ON	2.531.000	14.932.900,00	0,16
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	5.687.607	130.814.961,00	1,44
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	8.390.068	180.302.561,32	1,98
Localiza Rent a Car S.A.	ON	1.278.900	32.739.840,00	0,36
Ultrapar Participações S.A.	ON	1.254.900	40.169.349,00	0,44
Vale R Doce	ON	1.962.200	77.408.790,00	0,85
Vale R Doce	PNA	4.003.800	151.423.716,00	1,66
VIVT - Telef Brasil	PN	1.025.005	53.197.759,50	0,58





Distribuição Analítica dos Investimentos (continuação)

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	Partic. (%)
Deb. Conv. Emissão Pública c/ Partic. Lucros			4.797.775,36	0,05
CRT - Concessionária Rio Teresópolis S.A.		4.620	2.653.109,17	0,03
Proman - Produtores Energéticos de Manso S.A.		2.000	2.144.666,19	0,02
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			6.390.709,28	0,07
Carteira Própria			42.716.186,20	0,47
Renda Fixa			28.045.645,22	0,31
CRI			28.045.645,22	0,31
CRI		1	28.045.645,22	0,31
Renda Variável			2.683.663,88	0,03
Mercado À Vista			2.683.663,88	0,03
Proman - Produtores Energéticos De Manso S.A.	ON	20.000	200,00	0,00
GTD Participações S.A.	ON	5.147.644	1.389.863,88	0,02
GTD Participações S.A.	PN	4.620.000	1.293.600,00	0,01
Investimentos Estruturados			108.105.181,77	1,19
FIP Brasil Energia		2.888	108.105.181,77	1,19
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			11.986.877,10	0,13
Investimentos Imobiliários			375.106.939,77	4,12
Edificações de uso próprio			32.954.534,35	0,36
Rua Mena Barreto, 143 - Rio de Janeiro			32.954.534,35	0,36
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)			311.175.174,18	3,42
Rodovia Presidente Dutra, 238 - Rj			5.640.003,60	0,06
Rua Real Grandeza, 219, Bloco A - Rio de Janeiro			110.329.493,25	1,21
Rua Real Grandeza, 219, Bloco B - Rio de Janeiro			63.017.204,05	0,69
Rua Real Grandeza, 219, Bloco C - Rio de Janeiro			132.188.473,28	1,45
Edificações para renda			27.950.261,10	0,31
Av. Imperatriz Leopoldina, 845 - São Paulo			23.345.675,98	0,26
Ed P. Palmeiras, R. Omar T. Castro, L88/90 Q5 - Angra dos Reis			4.604.585,12	0,05
Valores a Receber			3.061.970,14	0,03
Valores a Pagar			(35.000,00)	(0,00)
Operações com Participantes			265.882.554,40	2,92
Valores a Receber			262.940.888,45	2,89
Valores a Pagar			2.941.665,95	0,03

3.3 Plano de Contribuição Definida

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2011 R\$	Partic.	Dezembro/2010 R\$	Partic.	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	200.710.137,07	67,90%	163.407.359,32	71,82%	Até 100%
Renda Variável	62.186.632,87	21,04%	39.060.052,44	17,17%	Até 35%
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%	-
Operações com participantes	31.188.380,41	10,55%	23.255.034,03	10,22%	Até 15%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber	1.502.014,61	0,51%	1.788.036,43	0,79%	-
Depósitos	-	0,00%	-	0,00%	-
Total de Investimentos	295.587.164,96	100,00%	227.510.482,22	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,70399	3,82%	12,12%	IMA	13,65%
Renda Variável	1,27768	8,67%	-6,27%	IBrX	-11,39%
Carteira de Mercado	1,27253	8,79%	-7,26%	-	-
Carteira de Ativos Diversos	1,86446	3,94%	16,71%	-	-
Operações com participantes*	1,65596	3,45%	13,05%	IGP-DI + 6%	13,18%
Total	1,57080	4,82%	9,01%	IGP-DI + 6%	11,30%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI + 6% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
Renda Fixa	262.896.769,94	88,94%
Fundos Exclusivos	262.896.769,94	88,94%
FRG Plano CD FI Multimercado	262.896.769,94	88,94%
TOTAL	262.896.769,94	88,94%

PLANO CD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	Partic. (%)
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			295.587.164,96	100,00
Bradesco Fi Multimercado			262.896.769,94	88,94
Renda Fixa			200.710.137,07	67,90
Notas do Tesouro Nacional		39.465	102.044.175,66	34,52
ADELIC		36.552	79.667.374,56	26,95
TDA		668	60.266,62	0,02
CDB				2.646.221,30
BNP S.A.		2.500	2.646.221,30	0,90
Letras Financeiras			6.372.112	2,16
Itau		2	2.210.589	0,75
Bradesco		2	2.215.626	0,75
Safra		2	881.678	0,30
Itau		1	1.064.218	0,36
Quotas de FIDC		2.583	2.590.086,61	0,88
Chemical VI FIDC		2.583	2.590.086,61	0,88
Debêntures não Conversíveis		5.012	7.329.900,81	2,48
Telemar Participações S.A.		90	370.021,95	0,13
Duke Energy Internacional – Geração Parapanema S.A.		50	262.696,40	0,09
Natura Cosméticos S.A.		1	1.012.675,76	0,34
Bndes Participações S.A.		3.744	4.378.863,00	1,48
Bndes Participações S.A.		1.127	1.305.643,70	0,44
Renda Variável			62.186.632,87	21,04
Mercado à Vista			61.936.916,49	20,95
Ambev *Edj	PN	60.000	4.038.000,00	1,37
Banco do Brasil	ON	99.900	2.367.630,00	0,80
Banco Bradesco S.A.	PN	142.394	4.378.615,50	1,48
BFR - Brasil Foods S.A.	ON	80.500	2.931.810,00	0,99
BR Malls Par	ON	43.000	779.160,00	0,26
CCR - Companhia de Concessões Rodoviárias	ON	134.000	1.637.480,00	0,55
Cielo NM	ON	34.000	1.638.800,00	0,55
Cia. Energética de Minas Gerais - Cemig	PN	63.398	2.109.251,46	0,71
Cia. Siderúrgica Nacional - CSN	ON	126.900	1.900.962,00	0,64
Diagnósticos da América S.A. - Dasa	ON	72.300	1.120.650,00	0,38
Gerdau S.A.	PN	153.000	2.218.500,00	0,75
Itausa N1	PN	279.129	3.148.575,12	1,07
Itaú Unibanco Holding S.A.	PN	154.800	5.261.652,00	1,78
Lojas Renner NM	ON	22.500	1.089.225,00	0,37
Pdg Realty NM	ON	99.000	584.100,00	0,20
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	ON	240.164	5.523.772,00	1,87
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras	PN	334.109	7.180.002,41	2,43
Localiza Rent a Car S.A.	ON	49.500	1.267.200,00	0,43
Ultrapar Participações S.A.	ON	49.600	1.587.696,00	0,54
Cia Vale do Rio Doce	ON	77.200	3.045.540,00	1,03
Cia Vale do Rio Doce	PNA	157.600	5.960.432,00	2,02
Vivt - Telef Brasil	PN	41.770	2.167.863,00	0,73
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			249.716,38	0,08
Carteira Própria			1.502.014,61	0,51
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			1.502.014,61	0,51
Operações com Participantes			31.188.380,41	10,55
Valores a Receber			30.592.803,02	10,35
Valores a Pagar			595.577,39	0,20

3.4 Fundos Assistenciais

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2010 R\$	Partic.	Dezembro/2009 R\$	Partic.	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	118.343.770,56	99,75%	118.791.059,78	99,74%	Até 100%
Renda Variável	-	0,00%	-	0,00%	-
Investimentos Imobiliários	-	0,00%	-	0,00%	-
Operações com participantes	292.498,15	0,25%	300.544,02	0,25%	Até 2%
Caixa/Despesas a Pagar	991,80	0,00%	9.525,88	0,01%	-
Total de Investimentos	118.637.260,51	100,00%	119.101.129,68	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,43162	2,14%	12,16%	Variação da taxa SELIC	11,62%
Operações com participantes	1,18787	1,62%	6,61%	INPC + 6%	13,06%
Total	1,67608	2,14%	12,18%	Variação da taxa SELIC	11,62%

* De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 6% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
RENDA FIXA	99.583.661,36	83,94%
Fundos Exclusivos	99.583.661,36	83,94%
FRG FA FI Renda Fixa	99.583.661,36	83,94%
TOTAL	99.583.661,36	83,94%

FUNDOS ASSISTENCIAIS - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	Partic. (%)
TOTAL LÍQUIDO DOS INVESTIMENTOS			118.637.260,51	100,00
Bradesco Fi Multimercado			99.583.661,36	83,94
Renda Fixa			99.586.519,90	83,94
Notas do Tesouro Nacional		21.489	87.320.237,39	73,60
ADELIC		5.435	11.844.278,68	9,98
TDA		4.678	422.003,83	0,36
Caixa/Despesas a Pagar			(2.853,57)	(0,00)
Carteira Própria			18.761.101,00	15,81
Renda Fixa			18.757.250,66	15,81
Notas do Tesouro Nacional		4.122	18.757.250,66	15,81
Caixa/Despesas a Pagar			3.850,34	0,00
Operações com Participantes			292.498,15	0,25
Valores a Receber			169.140,12	0,14
Valores a Pagar			123.358,03	0,10

3.5 Plano de Gestão Administrativa

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Dezembro/2011 R\$	Partic.	Dezembro/2010 R\$	Partic.	Limites da Política de investimentos
Renda Fixa	52.309.390,30	100,00%	46.865.640,05	100,00%	Até 100%
Renda Variável	-	0%	-	0,00%	0%
Investimentos Imobiliários	-	0%	-	0,00%	0%
Operações com participantes	-	0%	-	0,00%	0%
Caixa/Despesas a Pagar	-1.947,15	0,00%	-1.977,43	0,00%	-
Total de Investimentos	52.307.443,15	100,00%	46.863.662,62	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Valor da Cota	Rentabilidade no Trimestre	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	1,37334	2,66%	11,52%	Varição da taxa SELIC	11,62%
Total	0,72906	2,66%	11,52%	Varição da taxa SELIC	11,62%

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Saldo (R\$)	Participação no total
Renda Fixa	52.307.443,15	100,00%
Fundos Exclusivos	52.307.443,15	100,00%
FRG ADM FI Renda Fixa	52.307.443,15	100,00%
TOTAL	52.307.443,15	100,00%

PROGRAMA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Discriminação	Espécie	Quantidade	Valor de Mercado (R\$)	Partic. (%)
Total Líquido dos Investimentos			52.307.443,15	100,00
Bradesco FI Multimercado			52.307.443,15	100,00
Renda Fixa			52.309.390,30	100,00
ADELIC		24.020	52.309.390,30	100,00
Caixa/Despesas a Pagar			(1.947,15)	(0,00)

4 • Demonstrativos Contábeis do Plano de Assistência à Saúde

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010
ATIVO		
Circulante	123.304.605	123.706.084
Disponível	197.820	166.479
Realizável	123.106.785	123.539.605
Aplicações	118.340.912	118.788.124
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	1.381.682	1.544.351
Contraprestações pecuniárias a receber	375.879	293.458
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	1.005.803	1.250.893
Títulos e créditos a receber	3.085.313	2.897.319
Outros valores e bens	298.878	309.811
Não circulante		
Realizável a longo prazo	851.323	851.323
Outros valores e bens	851.323	851.323
Total do ativo	124.155.928	124.557.407
PASSIVO		
DESCRIÇÃO	2011	2010
Circulante	20.669.618	12.649.547
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	12.744.745	10.864.825
Provisão de evento a liquidar	329.596	280.538
Provisão para eventos ocorridos e não avisados	12.415.149	10.584.287
Débitos de operações de assistência à saúde	5.213.932	226.093
Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde	5.213.932	226.093
Tributos e contribuições a recolher	25.223	6.469
Débitos diversos	2.685.718	1.552.160
Não circulante		
Exigível a longo prazo	658.510	644.219
Provisões	658.510	644.219
Patrimônio social	102.827.800	111.263.641
Capital social	92.863.966	92.863.966
Retenção de superávits	9.963.834	18.399.675
Total do passivo e patrimônio social	124.155.928	124.557.407

Demonstração do Resultado do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009

(Em reais)

DESCRIÇÃO	2011	2010 (ajustado)
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	85.032.371	84.488.695
Contraprestações líquidas	85.032.371	80.236.119
Variação das provisões técnicas	-	4.252.576
Eventos indenizáveis líquidos	(105.289.412)	(88.806.020)
Eventos conhecidos ou avisados	(114.291.378)	(95.816.071)
Recuperação de eventos conhecidos ou avisados	10.832.828	8.165.568
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	(1.830.862)	(1.155.517)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	(20.257.041)	(4.317.325)
Despesas administrativas	(15.596.813)	(15.141.799)
Outras receitas operacionais	37.011.856	38.563.221
Outras despesas operacionais	(23.472.607)	(25.262.980)
Resultado financeiro líquido	13.878.764	23.175.235
Receitas financeiras	14.364.621	24.142.351
Despesas financeiras	(485.857)	(967.116)
Resultado operacional	(8.435.841)	17.016.352
Resultado antes dos impostos e participações	(8.435.841)	17.016.352
Déficit / Superávit do exercício	(8.435.841)	17.016.352

5 • Pareceres Atuariais

5.1 - Plano de Benefício Definido (BD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade e posicionado em 31/8/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Real Grandeza, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas da aplicação dos seguintes ajustes nos salários, conforme praticado pelas Patrocinadoras e informado pela Fundação:

- 2,80% para refletir a inclusão do adicional de férias no cálculo do Salário Real de Benefícios (SRB), para os participantes das Patrocinadoras Furnas e Eletronuclear

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade dos compromissos entre todas as empresas.

O Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza encontra-se em extinção desde 7/7/2005.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela portaria Nº 3.256 da então Secretaria de Previdência Complementar, de 24/12/2009, vigente desde sua publicação no Diário Oficial da União, em 29/12/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/8/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	3.494
Idade média (em anos)	53,5
Tempo de serviço médio (em anos)	27,3
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	67
Benefícios Concedidos	31/8/2011
Número de aposentados válidos	5.197
Número de aposentados inválidos ²	219
Número de pensionistas (grupos familiares)	1.290

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Fundação Real Grandeza e contam com o aval das patrocinadoras do plano de benefícios, conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juros	6,00%	6,00%
Projeção do crescimento real de salário	2,00% para Furnas e Eletronuclear 0,0% para autopatrocinados	2,00% para Furnas e Eletronuclear 0,0% para autopatrocinados
Projeção do crescimento real do benefício do INSS	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100,00%	100,00%
Benefícios do plano	100,00%	100,00%
Benefícios do INSS	100,00%	100,00%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled ¹	RP-2000 Disabled ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Class ¹	Wyatt 1985 Disability Class ¹
Desligamento	T-1 Service Table –20%	T-1 Service Table –20%
Hipótese Familiar	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem
Probabilidade de Aposentadoria	Assistidos: família informada	Assistidos: família informada
	50% no 1º ano de elegibilidade 20% no 2º ano de elegibilidade 100% no 3º ano de elegibilidade ²	50% no 1º ano de elegibilidade 20% no 2º ano de elegibilidade 100% no 3º ano de elegibilidade ²

¹Tábuas específicas por sexo.

² Para participantes na 2ª elegibilidade na data da avaliação, as probabilidades de aposentadoria utilizadas foram 70% e 100%. Destacamos que para os participantes que optaram pelo Plano de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ) foi considerada sua data programada de saída.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Real Grandeza, a taxa de retorno real de longo prazo é de 6,0% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras, Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrobrás Termonuclear S.A. – Eletronuclear, optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,0%, por considerarem que essa taxa reflete as expectativas das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados. Para autopatrocinados, a taxa utilizada é de 0,0% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza, foram realizados estudos de aderência de hipóteses pela Towers Watson em 2011.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram aderência da tábua de mortalidade de inválidos para mulheres e para as demais tábuas o estudo foi inconclusivo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual - Idade de Entrada

O Método de Idade Normal de Entrada – Percentual Constante é usado para determinar o custo do serviço e a obrigação projetada para aposentadoria, desligamento e demais benefícios. De acordo com este método, os custos normais para um empregado representam o financiamento de seu benefício com um percentual constante sobre o salário, desde a idade de entrada até a idade de aposentadoria. O custo normal do plano é a soma dos custos normais de todos os empregados.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial utilizado na avaliação dos benefícios gera custos nivelados para o grupo como um todo, podendo ter flutuações por ser usado para um grupo fechado.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação Real Grandeza de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 9.616.491.485,04.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Real Grandeza para a manutenção de títulos marcados na curva, o plano de benefícios possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Real Grandeza.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	9.520.407.365,27
Provisões Matemáticas	8.024.692.024,00
Benefícios Concedidos	4.372.298.118,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Conta de Assistidos	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	4.372.298.118,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	4.028.222.839,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	344.075.279,00
Benefícios a Conceder	3.652.393.906,00
Contribuição Definida	0,00
Saldo de Contas – Parcela Patrocinadores	0,00
Saldo de Contas – Parcela Participantes	0,00

Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	3.570.435.165,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	3.890.277.218,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(198.302.073,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(121.539.980,00)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	81.958.741,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	87.760.084,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(3.596.832,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.204.511,00)
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	1.495.715.341,27
Resultados Realizados	1.495.715.341,27
Superávit Técnico Acumulado	1.495.715.341,27
Reserva de Contingência	1.495.715.341,27
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	96.084.119,77
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	47.522.737,62
Fundo de Investimento	48.561.382,15

V - Variação do passivo atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 projetado para 31/12/2011.

Valores em R\$			
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	Varição
Passivo Atuarial	8.024.692.024,00	7.985.802.060,43	0,5%
Benefícios Concedidos	4.372.298.118,00	6.075.537.657,81	-28,0%
Contribuição Definida	0,00	0,00	—
Benefício Definido	4.372.298.118,00	6.075.537.657,81	28,0%
Benefícios a Conceder	3.652.393.906,00	1.910.264.402,62	91,2%
Contribuição Definida	0,00	0,00	—
Benefício Definido	3.652.393.906,00	1.910.264.402,62	91,2%

Os compromissos atuariais totais apurados na avaliação atuarial de 2011, de maneira geral, variaram dentro do esperado considerando a evolução da massa de participantes e as hipóteses selecionadas.

A projeção dos números do exercício anterior, apresentada no quadro acima, considera que os participantes ativos iminentes teriam se aposentado durante o ano. O Plano de Benefício Definido da Real Grandeza conta com uma grande quantidade de participantes ativos iminentes, que já possuem todas as elegibilidades necessárias para se aposentar, mas que ainda permanecem como ativos contribuintes e geram um ganho financeiro para o plano.

Essa situação pode ser verificada no quadro acima com o valor das provisões matemáticas de benefícios a conceder acima do esperado, enquanto as provisões de benefícios concedidos do exercício encerrado ficaram abaixo do projetado.

Observamos ainda um acréscimo nas provisões matemáticas de benefícios a conceder, o qual se deve principalmente a aumentos salariais médios superiores ao esperado.

VI – Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar

Registramos que a então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) realizou fiscalização sobre o Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza no ano de 2007, questionando alguns pontos por meio do Relatório nº 006/2007/ESRJ, de 22/8/2007, que guardam relação com as provisões matemáticas e custeio deste Plano.

A exemplo dos Pareceres Atuariais de encerramento dos exercícios de 2007, 2008, 2009 e 2010, a Towers Watson realizou diversos estudos com cenários variados de atendimento aos itens estabelecidos no Relatório de Fiscalização da Secretaria de Previdência Complementar paralelamente à preparação dos resultados da avaliação atuarial de 2011.

VII – Plano de Custeio

Plano de Custeio Vigente

Conforme mencionado no item anterior, a então SPC questionou em seu Relatório de Fiscalização alguns itens relacionados ao custeio deste Plano, fazendo com que a Fundação Real Grandeza discutisse as taxas de contribuições aplicadas ao Plano de Benefício Definido junto à Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo, contando com a elaboração de alguns estudos e simulações pela Towers Watson.

O plano de custeio vigente, denominado Plano de Custeio Especial, foi estabelecido em 1995 para participantes Ativos e Assistidos do Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza e definido em faixas salariais no seu regulamento. Os percentuais que continuam em vigor para o início de 2012 estão descritos abaixo:

Contribuição de Participantes Ativos e Assistidos

Faixa Salarial/Benefício	Taxa sobre a parcela salarial/benefício
Até ½ Teto Previdência Social	2,40%
De ½ a 1 Teto Previdência Social	4,60%
Acima de 1 Teto Previdência Social	13,00%

Contribuição das Patrocinadoras

Contribuição paritária à dos Participantes Ativos	
Contribuição específica criada para adaptação à Lei 6.435/77:	2,85%
Contribuição específica criada para eliminação de déficit passado:	2,24%

A aplicação das taxas mencionadas anteriormente sobre o salário futuro dos Participantes Ativos gera uma contribuição média de 8,395%, desde o momento

desta avaliação atuarial até o fim do período de atividade da população do Plano de Benefício Definido. Por sua vez, as Patrocinadoras contribuem com o mesmo percentual de contribuição dos Participantes Ativos, além de contribuições adicionais de 5,09%.

A contribuição média total de Participantes e Patrocinadoras, desde o momento desta avaliação atuarial até o fim de período de atividade da população do Plano de Benefício Definido, com base neste cenário de custeio, é de 21,88%.

A contribuição média de assistidos, nivelada desde a data desta avaliação até o término dos benefícios da população atual de assistidos, é de 6,69%. Considerando, no entanto, como base o cadastro de setembro de 2011, a contribuição média de assistidos é de 7,41% em relação à folha de benefícios do Plano.

Tendo em vista que o custeio dos benefícios de risco do plano e das despesas administrativas para os participantes do Plano de Benefício Definido, devem seguir critérios uniformes e não discriminatórios, conforme disposto na Instrução SPC nº 05 de 9/12/2003.

Informamos que conforme Capítulo XXIII do Regulamento do Plano, os participantes optantes pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições de 0,38% para custeio dos benefícios de risco, a ser aplicado sobre o benefício proporcional calculado e reajustado conforme definido no item 48 e seus subitens do Regulamento do Plano.

Plano de Custeio Proposto

O Conselho Deliberativo, através da RC nº 002/229 aprovou um novo plano de custeio adequando as taxas de contribuição ao custo do plano proporcionando uma redução nas contribuições fixadas no regulamento do plano, conforme solicitado pela então Secretaria de Previdência Complementar.

Entretanto, as patrocinadoras ainda devem se pronunciar sobre o assunto e, posteriormente, o processo de alteração regulamentar será enviado para análise e aprovação do DEST e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC). Enquanto todos os trâmites para a implantação do novo plano de custeio não são concluídos, o Plano de Custeio Especial, descrito no item anterior, continuará vigente, em toda sua plenitude.

A elaboração do novo plano de custeio apresentado a seguir, leva em consideração as exigências da então SPC, os princípios de equilíbrio financeiro-atuarial do plano e outros aspectos identificados por um grupo designado pelo Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza para avaliar questões legais e atuariais observadas historicamente no Plano de Benefício Definido.

As principais alterações no plano de custeio são:

- Adequação das contribuições ao custo normal do plano através da eliminação do excesso de contribuições em relação a esse custo
- Transformação das contribuições amortizantes em contrato de dívida a ser firmado entre as patrocinadoras do plano e a Real Grandeza

Assim, os percentuais a serem aplicados para Patrocinadoras, Participantes Ativos e Assistidos, conforme estabelecido pelo Conselho Deliberativo, após a

conclusão do processo de alteração regulamentar pela PREVIC, serão definidos em faixas salariais e de benefício, conforme descrito abaixo:

Contribuição de Participantes Ativos

Faixa Salarial	Taxa sobre a parcela salarial
Até ½ Teto Previdência Social	1,50%
De ½ a 1 Teto Previdência Social	3,00%
Acima de 1 Teto Previdência Social	9,00%

Contribuição de Participantes Assistidos

Faixa Benefício da FRG	Taxa sobre a parcela de benefício
Até ½ Teto Previdência Social	0,50%
De ½ a 1 Teto Previdência Social	1,00%
Acima de 1 Teto Previdência Social	3,00%

Contribuição das Patrocinadoras

Contribuição paritária à dos Participantes Ativos

A aplicação das taxas mencionadas anteriormente sobre o salário futuro dos Participantes Ativos gera uma contribuição média de 5,91% para participantes e patrocinadora, desde o momento desta avaliação atuarial até o fim de período de atividade da população do Plano de Benefício Definido, totalizando 11,82%.

A contribuição média de assistidos, nivelada desde a data desta avaliação até o término dos benefícios da população atual de assistidos, é de 1,53%.

Destacamos ainda que a patrocinadora Furnas pagará uma contribuição mensal de R\$ 974.504,36 por 70 meses e a Eletronuclear R\$ 305.090,73 pelo mesmo prazo, reajustada de acordo com o índice INPC - IBGE, relativa à dívida a ser contratada resultante da contribuição amortizante de 5,09%, cuja obrigação financeira total representa, em 31/12/2011, R\$ 75.752.266,44 sendo R\$ 57.690.838,77 referentes à Furnas e R\$ 18.061.427,67 relativos à Eletronuclear.

O Plano de Custeio acima descrito foi desenvolvido com base na Avaliação Atuarial de 2011, realizada com o cadastro de agosto do mesmo ano.

Caso o plano de custeio proposto pudesse ser implementado imediatamente, o custo normal do plano seria de 9,74% e o resultado seria superavitário em R\$ 861.417.174,71.

O Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo entrará em vigor tão logo seja concluído o processo de alteração regulamentar necessário para sua implementação.

Com a implantação do Plano de Custeio Proposto, será criado um fundo de Oscilação de Riscos, cuja função será suavizar eventuais alterações no plano de custeio.

O Fundo irá acumular a diferença entre a contribuição média e o custo normal do plano, atuarialmente calculado, dado o método de financiamento adotado neste plano. Para 2012, de acordo com os resultados da Avaliação, a constituição mensal seria de 2,08% dos salários de participação.

Em contrapartida, caso o custo normal do plano supere a contribuição média, os recursos do fundo poderão ser utilizados para minimizar ou eliminar a necessidade de aumento de contribuição.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2011 com os que deverão ser praticados em 2012.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	8,395	8,010
Amortizante	5,090	5,090
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,90%
Contribuição Total dos Patrocinadores	13,490	13,100
Participantes		
Normal	8,395	8,010
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	8,395	8,010

O custo administrativo é pago separadamente pelas patrocinadoras.

VIII - Conclusão

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

O custeio previsto para o início de 2012 considera o cenário vigente, com base no Plano de Custeio Especial, definido em 1995, em que as taxas foram

definidas no regulamento, mantendo o excesso de contribuições em relação ao custo normal do Plano de Benefício Definido que vem sendo observado nos últimos anos.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o Plano de Benefício Definido da Fundação Real Grandeza, com base no plano de custeio vigente, encontra-se em superávit financeiro-actuarial, demonstrado pela reserva de contingência constituída de R\$ 1.495.715.341,27 e pela contínua manutenção do excesso de contribuições em relação ao custo normal do plano, que apesar de onerar desnecessariamente as partes envolvidas no custeio do plano, vem possibilitando uma redução nas obrigações do plano.

Conforme consta neste parecer, um novo plano de custeio foi aprovado pelo Conselho Deliberativo através da RC 002/229 e está sendo discutido entre a Fundação Real Grandeza e as patrocinadoras, considerando as recomendações da então Secretaria de Previdência Complementar (SPC) e preservando o equilíbrio financeiro-actuarial do plano. Contudo, para que as novas taxas de contribuições possam ser efetivamente praticadas, é necessária a aprovação da alteração regulamentar correspondente pelas patrocinadoras, DEST e PREVIC.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2012

Luiz Alberto Albermaz

MIBA nº 551

Sátyro Teixeira

MIBA nº 1158

Vivian Microni Macedo Alves

MIBA nº 1982

5.2 - Plano de Contribuição Definida (CD)

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2011 do Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Fundação Real Grandeza e posicionado em 31/8/2011.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2011.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela Fundação Real Grandeza, verificamos que eles estavam suficientemente completos, havendo necessidade apenas da aplicação dos seguintes ajustes nos salários, conforme praticado pelas Patrocinadoras e informado pela Fundação:

- 2,80% para refletir a inclusão do adicional de férias no cálculo do Salário Real de Benefícios (SRB), para os participantes das Patrocinadoras Furnas e Real Grandeza

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras oferecem o referido plano de benefícios a seus empregados considerando o regime de solidariedade dos compromissos entre todas as empresas.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado pela Portaria n.º 3.255 da então Secretaria de Previdência Complementar, de 24/12/2009, vigente desde sua publicação no Diário Oficial da União, em 29/12/2009.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	31/8/2011
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	2349
Idade média (em anos)	42,3
Tempo de serviço médio (em anos)	6,37
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	24

Benefícios Concedidos	31/8/2011
Número de aposentados válidos	9
Número de aposentados inválidos ²	5
Número de pensionistas (grupos familiares)	14

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

² Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a

Fundação Real Grandeza e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Contribuição Definida conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos utilizamos as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Financeiras	2011	2010
Taxa real anual de juros	6,00% a.a.	6,00% a.a.
Projeção do crescimento real de salário	2,00% para Furnas 2,50% para Real Grandeza	2,00% para Furnas 2,50% para Real Grandeza
Projeção do crescimento real	0,00%	0,00%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,00%	0,00%

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
Salários	100%	100%
Benefícios do plano	100%	100%
Benefícios do INSS	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas

	2011	2010
Tábua de Mortalidade Geral	RP-2000 Geracional ¹	RP-2000 Geracional ¹
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RP-2000 Disabled ¹	RP-2000 Disabled ¹
Tábua de Entrada de Invalidez	Wyatt 1985 Disability Class ¹	Wyatt 1985 Disability Class ¹
Desligamento	T-1 Service Table	T-1 Service Table
Hipótese	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem Assistidos: família informada	Ativos: 90% casados e esposa 4 anos mais jovem Assistidos: família informada
Probabilidade de Aposentadoria ²	50% no 1º ano de elegibilidade 20% no 2º ano de elegibilidade 100% no 3º ano de elegibilidade	50% no 1º ano de elegibilidade 20% no 2º ano de elegibilidade 100% no 3º ano de elegibilidade

¹ Tábuas específicas por sexo

² Para participantes na 2ª elegibilidade na data da avaliação, as probabilidades de aposentadoria utilizadas foram 70% e 100%.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juros, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, poderia ser definida com base na expectativa de longo prazo do retorno de investimentos do plano, na data-base da avaliação atuarial. De acordo com a expectativa da Fundação Real Grandeza, a taxa de retorno real de longo prazo é de 6% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,0% para Furnas e 2,5% para a Real Grandeza por considerar que essas taxas refletem a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados. Para autopatrocinados, a taxa utilizada é de 0,0% a.a.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerão durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo. Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de contribuição Definida, foram realizados estudos de aderência de hipóteses pela Towers Watson em 2011.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram aderência da tábua de mortalidade de inválidos para mulheres e para as demais tábuas o estudo foi inconclusivo.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Capitalização Individual - Agregado

Calculamos os benefícios de Aposentadoria por Invalidez, Pensão por Morte e o Benefício Mínimo pelo método de financiamento Agregado que tem a característica de não gerar déficit para o plano, ou seja, o valor do Passivo Atuarial será equivalente ao patrimônio acumulado limitado ao Valor Presente dos benefícios futuros. Este é considerado um método conservador por não possuir déficit atuarial e ter um custo normal agregado e considerado estável para os Participantes.

Capitalização Individual – Saldo de Contas

Os demais benefícios, ou seja, Aposentadoria Normal, Aposentadoria Antecipada, Pensão por Morte – Participante Vinculado, Pensão por Morte – Participante Assistido, Complementação de Pecúlio, Resgate e Benefício Diferido são determinados pelo Saldo de Contas.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado tende a gerar custos nivelados e depende diretamente do patrimônio do plano. Dessa forma rentabilidades superiores à meta atuarial podem gerar custos mais baixos bem como a performance dos ativos inferior à esperada tende a aumentar o custo do plano.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço da Fundação Real Grandeza de 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio Social é de R\$ 313.522.167,88.

De acordo com informações prestadas pela Fundação Real Grandeza para a manutenção de títulos marcados na curva, o plano de benefícios possui estudos que evidenciam a capacidade de atendimento das necessidades de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do plano de benefícios, conforme determina Resolução nº 4/2002.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do plano de benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Fundação Real Grandeza.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano, das Provisões e dos Fundos em 31 de dezembro de 2011 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	301.294.559,96
Provisões Matemáticas	301.294.559,96
Benefícios Concedidos	4.489.056,16
Contribuição Definida	757.476,16
Saldo de Conta de Assistidos	757.476,16
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	3.731.580,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	755.991,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.975.589,00
Benefícios a Conceder	296.805.503,80
Contribuição Definida	284.032.564,29
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	121.102.989,34
Saldo de Contas – Parcela Participantes	162.929.574,95
Benefício Definido Estruturado em Regime e Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	12.772.939,51
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	18.529.810,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(5.756.870,49)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Provisão Matemática a Constituir	0,00
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	0,00
Resultados Realizados	0,00
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	12.227.607,92
Fundo Previdencial	0,00
Fundo Administrativo	11.408.464,05
Fundo de Investimento	819.143,87

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2011 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2010 projetado para 31/12/2011.

	Valores em R\$		Variação
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	301.294.559,96	298.942.566,95	0,8%
Benefícios Concedidos	4.489.056,16	3.672.262,16	22,2%
Contribuição Definida	757.476,16	757.476,16	0,0%
Benefício Definido	3.731.580,00	2.914.786,00	28,0%
Benefícios a Conceder	296.805.503,80	295.270.304,79	0,5%
Contribuição Definida	284.032.564,29	284.032.564,29	0,0%
Benefício Definido	12.772.939,51	11.237.740,50	13,7%

Convém ressaltar que do Passivo Atuarial de R\$ 301.294.559,96, apenas 5,5% (R\$ 16.504.519,51) são atuarialmente determinados com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois correspondem à parcela das provisões matemáticas de benefícios concedidos e à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 94,5% restantes (R\$ 284.790.040,45) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Fundação Real Grandeza.

Tendo em vista a natureza desse plano, as hipóteses adotadas, a movimentação da massa de participantes e os saldos de conta informados pela Fundação Real Grandeza consideramos aceitáveis as variações ocorridas para as parcelas de benefícios definidos.

VI – Plano de Custeio

Patrocinadoras

Segmento Benefício Definido:

De acordo com a Lei Complementar nº 108/2001 e o regulamento do plano, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2012, o desconto da contribuição específica de 0,29%, correspondente à parcela relativa aos benefícios de risco do plano.

Segmento Contribuição Definida:

No exercício de 2011, com base no cadastro de agosto/2011 informado pela Fundação Real Grandeza, observamos uma contribuição média de 6,67% do salário para aposentadoria programada, considerando contribuição regular das patrocinadoras.

A contribuição complementar, de 9,93% do valor da contribuição básica do participante, será descontada da contribuição da patrocinadora, representando 0,82% da Folha de Salários Reais de Contribuição. Esta contribuição é destinada ao financiamento das despesas administrativas do plano.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano e foram estimadas em 31/12/2011 em

8,17% da folha de salários.

Tendo em vista a natureza do plano, as taxas de contribuição apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Autopatrocinaados

Os autopatrocinados deverão efetuar além das suas contribuições básicas, as contribuições regulares e as contribuições específicas que seriam feitas pela patrocinadora e as contribuições para despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes que optaram pelo Benefício Proporcional Diferido devem arcar com as despesas administrativas do plano.

Resumo comparativo do plano de custeio

Apresentamos a seguir quadro comparativo dos percentuais indicados para 2011 com os que deverão ser praticados em 2012.

Tendo em vista a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 1/4/2012)	Plano de custeio anterior
Patrocinadores		
Normal	0,29%	0,23%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,82%	0,90%
Contribuição Total dos Patrocinadores	1,11%	1,13%
Participantes		
Normal	0,00%	0,00%
Serviço Passado	0,00%	0,00%
Déficit Equacionado	0,00%	0,00%
Custeio Administrativo	0,00%	0,00%
Contribuição Total dos Participantes	0,00%	0,00%

Face ao exposto na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Contribuição Definida da Fundação Real Grandeza, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.

Towers Watson Assessoria Empresarial Ltda.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2012

Luiz Alberto Albernaz

MIBA nº 551

Sátyro Teixeira

MIBA nº 1158

Vivian Microni Macedo Alves

MIBA nº 1982

5.3 Plano de Assistência à Saúde - Plames

Aos Membros dos Órgãos de Gestão
Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social
Rio de Janeiro - RJ

Para a obtenção dos resultados que compuseram a Avaliação Atuarial de 2011 do Plames – Plano de Assistência à Saúde, tomamos por base a Metodologia Atuarial constante na Nota Técnica registrada junto aos órgãos governamentais competentes e informações fornecidas pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social no que concerne a dados cadastrais e movimentações de utilizações do Plames, os quais foram analisadas pela sua consistência, sendo consideradas suficientes e completas.

Os Planos serão custeados por contribuições mensais de seus respectivos beneficiários, na modalidade de pré-pagamento, conforme os valores apresentados no Plano Anual de Custeio que apresenta a necessidade de um reajuste médio de 24,23% (vinte e quatro inteiros e vinte e três centésimos por cento) sobre as mensalidades adotadas em 2011 aplicado de maneira não linear de modo a reduzir a defasagem entre custo e custeio dos Planos Básico Assistidos e Agregados e Especial Assistidos. Para a determinação deste percentual, foi considerada a transferência de R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais) do FAS - Fundo de Assistência Médica para o FESP – Fundo Especial do PLAMES de maneira que o saldo da soma do FAS e da Reserva de Contingência, em 31/12/2011, reflitam 3 (três) vezes a despesa média mensal do exercício e um prazo de 4 (quatro) anos de duração estimada do FESP. Esses valores deverão ser reavaliados atuarialmente com uma periodicidade não superior a 12 (doze) meses, ou sempre que fatores externos assim o determinem.

Em reunião de 30/01/2012, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza optou pela redução do prazo estimado de duração do FESP para 3 (três) anos, além de considerar uma rentabilidade esperada dos Ativos Financeiros do PLAMES de 11,5% (onze inteiros e cinco décimos por cento) ao ano. Estas alterações resultaram na necessidade de um reajuste linear médio de 18,14% (dezoito inteiros e quatorze centésimos por cento) sobre as mensalidades adotadas em 2011.

Alertamos para o fato de que a opção pelo reajuste linear para todos os planos e categorias, mesmo sendo de mais fácil aplicação e divulgação, irá aumentar a defasagem entre custo e custeio (mensalidades) nos Planos Básico Assistidos e Agregados e Especial Assistidos uma vez que o déficit destes planos poderá se agravar ao longo do tempo pelo aumento da sinistralidade e pelo aumento do número de beneficiários, podendo afetar o equilíbrio de custeio do Plames como um todo, exigindo medidas corretivas, dentre elas, reajustes superiores ao aumento de custos que vierem a ser verificados nestes Planos.

Em consonância com o regulamento do Plames, o Plano Anual de Custeio, vigente para o período de abril de 2012 a março de 2013, contempla as contribuições mensais dos beneficiários para a cobertura dos custos de Assistência à Saúde e para o Fundo de Grandes Riscos, classificadas por faixa etária, categoria e modalidade de plano. A receita média

mensal esperada, oriunda da aplicação do Plano de Custeio proposto, será de R\$ 8.356.775,23 (oito milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, setecentos e setenta e cinco reais e vinte e três centavos).

Para o custeio da parcela em pré-pagamento do Plames, estimamos que será necessária uma receita média mensal de R\$ 10.114.444,06 (dez milhões, cento e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e seis centavos). Portanto, estimamos um desembolso médio mensal de custeio, a ser suportado pelo FESP – Fundo Especial do Plames, de R\$ 1.757.668,83 (um milhão, setecentos e cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e oito reais e oitenta e três centavos) para equilibrar o custeio dos Planos. De acordo com as hipóteses de longo prazo formuladas, estimamos que o saldo do FESP, em 31/12/2011, de R\$ 61.191.227,70 (sessenta e um milhões, cento e noventa e um mil, duzentos e vinte e sete reais e setenta centavos), já contemplando a transferência entre fundos de R\$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), será suficiente para custear parcialmente o Plames por 3 (três) anos.

Identificamos que a defasagem entre receitas e despesas do Plano de Custeio proposto para abril/2012 a março/2013 é de 17,38% (dezesseis inteiros e trinta e oito centésimos por cento), o que poderá ensejar, para 2013, um reajuste específico para a recomposição do FESP, a ser adicionado aos percentuais de reajuste de sinistralidade de cada um dos Planos. Em função da resposta da Fundação ao Relatório de Fiscalização – SPC nº. 006/2007/ESRJ, sugerimos que o horizonte temporal de duração do FESP de 4 (quatro) anos seja mantido a cada reavaliação atuarial do Plano. A sistemática de coparticipação nos serviços utilizados, a regra de reajuste das mensalidades em função da sinistralidade e do incremento dos custos assistenciais e operacionais também deverão ser mantidas.

Os Recursos Próprios Mínimos, suficiente para o cumprimento das regras de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência estabelecidos, pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme Resolução Normativa – RN nº. 209/2009 e alterações posteriores, corresponde, em dezembro/2011, ao valor de R\$ 29.733.817,57 (vinte e nove milhões, setecentos e trinta e três mil, oitocentos e dezessete reais e cinquenta e sete centavos). O Patrimônio Líquido / Social da Fundação deverá, a qualquer tempo, apresentar um valor igual ou superior ao resultado obtido pelas regras constantes na legislação supra citada. Considerando que, em dezembro/2011, os valores contabilizados no Fundo de Assistência Médica (líquido da transferência para o FESP), no Fundo de Grandes Riscos e na Reserva de Contingência perfaziam, respectivamente, R\$ 9.359.050,24 (nove milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, cinquenta reais e vinte e quatro centavos), R\$ 11.794.401,17 (onze milhões, setecentos e noventa e quatro mil, quatrocentos e um reais e dezessete centavos) e R\$ 20.483.120,84 (vinte milhões, quatrocentos e oitenta e três mil, cento e vinte reais e oitenta e quatro centavos), totalizando R\$ 41.636.572,25 (quarenta e um milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e vinte e cinco centavos), entendemos que esta regra de patrimônio mínimo estabelecida pela ANS está plenamente satisfeita. Eventuais diferenças, se verificadas em função da atualização mensal destes valores, deverão ser ajustadas no Fundo de Assistência Médica.

A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora, foi contabilizada, com base em dezembro/2011, em R\$ 12.415.148,98 (doze milhões, quatrocentos e quinze mil, cento e quarenta e oito reais e noventa e oito centavos) atendendo integralmente o disposto na Resolução Normativa – RN nº. 209/2009. A Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar - PSL, foi contabilizada em R\$329.595,82 (trezentos e vinte e nove mil, quinhentos e noventa e cinco reais e oitenta e dois centavos), com base em dezembro/2011. Conforme critérios estabelecidos na Resolução Normativa supra citada, a Operadora deverá constituir a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA) e a Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar, integral e mensalmente, atualizando o valor calculado da referida provisão de acordo com as regras vigentes. A contabilização destas provisões deverá obedecer as Instruções Normativas específicas da DIOPE/ANS. Para a vinculação dos Ativos Garantidores das Reservas Técnicas, a Fundação Real Grandeza deverá observar as regras contidas na Resolução Normativa – RN nº 159/2007 e alterações posteriores emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

O Fundo de Grandes Riscos, destinado a cobrir os valores dos eventos que se situarem entre R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) será custeado por contribuições mensais dos beneficiários, proporcionais à respectiva contribuição ao Fundo Assistencial. A contribuição mensal média per capita calculada para esse fundo é de R\$ 8,53 (oito reais e cinquenta e três centavos), valor este que deverá ser reavaliado anualmente em função do nível de sinistralidade que vier a ser verificado.

Em função do parágrafo único do Art. 15 da Lei nº 9.656/98 e do Art. 15 da Lei 10.741/03 (Estatuto do Idoso) que proíbem a variação das contraprestações pecuniárias para consumidores com 60 (sessenta) anos ou mais de idade, se já participaram do mesmo plano, ou sucessor, há mais de 10 (anos); do Art. 2º da Resolução Normativa RN nº 63 determina a adoção de 10 faixas etárias; dos incisos I e II do Art. 3º da mesma resolução deter-

minam que o valor fixado para a última faixa etária não poderá ser superior a 6 (seis) vezes o valor da primeira faixa etária e que a variação acumulada entre a sétima e a décima faixa etária não poderá ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixa, efetuamos ajustes nos valores das mensalidades com o objetivo de redistribuir os custos entre as faixas etárias para adequação à legislação supra citada.

Os Patrocinadores disponibilizarão sua estrutura administrativa, técnica e rede credenciada ou referenciada, assumindo, dessa forma, o custeio das despesas com administração do plano.

Em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 30/12/2002 e a Resolução Normativa RN nº 63, de 22/12/2003, que alterou a Resolução RDC nº 28, e a fim de que o resultado final reflita, com exatidão, no preço do produto calculado atuarialmente, foi efetuado ajuste nos valores totais das despesas assistenciais, os quais foram incorporados, para fins de demonstração, na coluna “S” do anexo II-B NTRP, conforme Instrução Normativa supra citada.

Por fim, salientamos que os resultados desta Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos Planos, alteração no Rol de Procedimentos da ANS e adesões e exclusões de Beneficiários, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais apresentados.

Curitiba, 13 de fevereiro de 2012.

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial

Luiz Fernando Vendramini

Atuário - Miba 1307



Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de Relacionamento com o Participante 0800-282-6800
www.frg.com.br

Diretoria Executiva

Aristides Leite França

Diretor-Presidente

Eduardo Henrique Garcia

Diretor de Investimentos

Wilson Neves dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

Roberto de Carvalho Panisset

Diretor de Seguridade

Tania Vera da Silva Araujo Vicente

Diretora-Ouvidora

Conselho Deliberativo

Membros Efetivos

Victor Albano da Silva Esteves (Presidente)

Attila de Castro Filho

Edson Franco Belga de Medeiros

Geovah U. A. Machado

Horácio de Oliveira

Luiz Roberto Bezerra

Membros Suplentes

Roberto Mendonça Mansur

Luiz Carlos Barros Campbell

Celso Antônio Guimarães

Henrique Pimentel Trigueiro

Pedro de Oliveira Trotta

Luiz Carlos Abranches

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Júlio Souza Reis (Presidente)

José Luiz Oliveira Aguiar (a partir de 28/03/2011)

José Henrique da Costa (a partir de 28/03/2011)

Nelson Bonifácio Pereira

Nestor Domingos Rodrigues (até 28/03/2011)

Caio Pompeu de Souza Brasil (até 28/03/2011)

Membros Suplentes

Luiz Alves do Prado

Milton Ronaldo Uryn (a partir de 28/03/2011)

José Renato Costa de Oliveira (a partir de 28/03/2011)

Willy Corrêa Ramos

Maria Cristina Moreira Rego (até 28/03/2011)

Sergio Augusto Terra (até 28/03/2011)

Gerência de Comunicação

Luciano Frucht (Gerente)

Margaret Yparraguirre

Valéria Paim

Daniela Valle

Relatório Anual 2011

Produção

Link Comunicação Integrada Ltda.





